



APOSTAMOS
NUM FUTURO
MELHOR
11.ª EDIÇÃO

BOLSAS SOCIAIS EPIS 2021 • 10 ANOS 2011-2021

Desde 2011, a EPIS distinguiu 101 escolas e instituições pelas suas boas práticas de inclusão social, atribuiu 572 bolsas para alunos, num investimento de 922m€, com o apoio de 73 investidores sociais e 44 doadores individuais, através de 154 parcerias

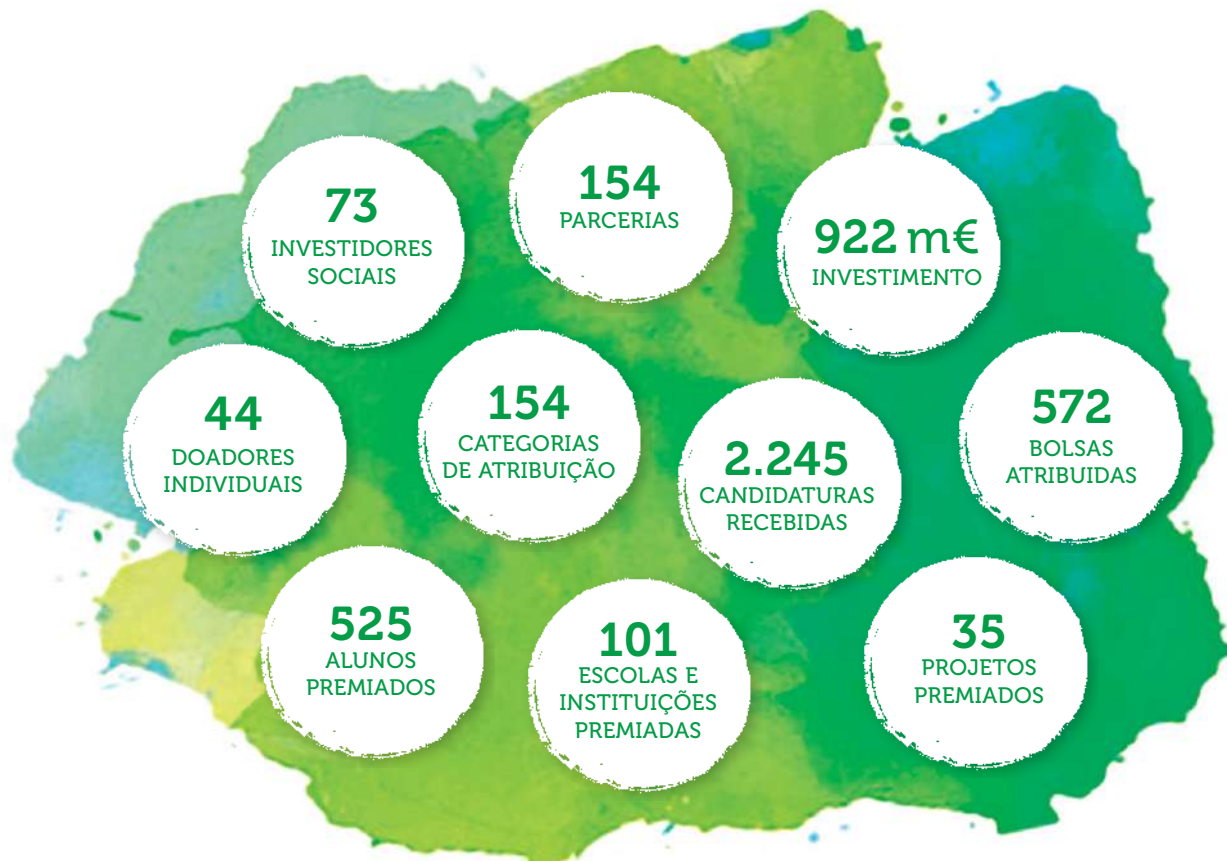


BOLSAS SOCIAIS EPIS 2011-2021 • 10 ANOS A AJUDAR QUEM MERECE

A Associação EPIS agradece o apoio dos 73 investidores sociais e 44 doadores individuais que se associaram ao programa de Bolsas Sociais EPIS desde 2011, que canalizou 922 m€ para atribuir 572 bolsas, premiando 101 escolas e instituições e 525 alunos.



Doadores individuais: Afonso Lavajo Lisboa, Alda Araújo, Alice Jaqueta, Ana Jaqueta Ferreira, Andreia Jaqueta Ferreira, António Picanço dos Santos, Beatriz Tomás, Carla Pereira Correia, Carlos Gomes da Silva, Diogo Simões Pereira, Domingos da Cunha Ferreira Grilo, Dulce Perdigão, Elvira Jaqueta, Francisco Marques, Francisco Martins Ferreira, Gaiacede - Trabalho Temporário, Joaquim Simões Pereira, Luis Manuel B. Gonçalves Almeida, Luis Palha, Manuel Esteves, Marcelo Formosinho, Margarida Ferreirinha, Maria do Rosário Simões Pereira, Maria Jaqueta Ferreira, Maria João Alegria, Melinda Noronha, Nuno Loureiro, Paulo Nossa, Pedro Sousa, Ricardo Quintas, Rodrigo Carvalho, Rosa Gomes, Rui Pedroto, Susana Lavajo Lisboa, Tomás Marques e Vasco Teixeira



INTRODUÇÃO

A Associação EPIS - Empresários Pela Inclusão Social foi criada em 2006 por empresários e gestores portugueses, na sequência de uma convocatória à sociedade civil feita pelo Presidente da República, Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva, no seu primeiro discurso do 25 de abril, proferido na Assembleia da República. A causa da EPIS é apoiada, desde a sua fundação, pelo Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva, Presidente da República 2006 - 2016, Associado de Honra da EPIS e, desde 2016, por Sua Excelência o Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, também Associado de Honra da Associação. A EPIS escolheu a Educação como forma de concretização da sua missão principal de promoção da inclusão social em Portugal.

Com este foco, tem desenvolvido os seus projetos de intervenção cívica na área do combate ao insucesso e ao abandono escolares, com particular atenção à capacitação de crianças e jovens em risco que frequentam o pré-escolar, o ensino básico – 1.º, 2.º e 3.º ciclos de escolaridade – e o ensino secundário e à disseminação de boas práticas de gestão nas escolas. Desde a sua fundação, a EPIS contou com 439 empresas associadas e parceiras da sua atividade no terreno em parceria com o Ministério da Educação, o Instituto de Emprego e Formação Profissional, os Serviços Regionais de Educação, acompanhou 41.834 mil alunos em cerca de 559 escolas e 9 centros do IEFP, em 70 concelhos de todo o país e 4 ilhas dos Açores, contando com a dedicação de 417 mediadores.

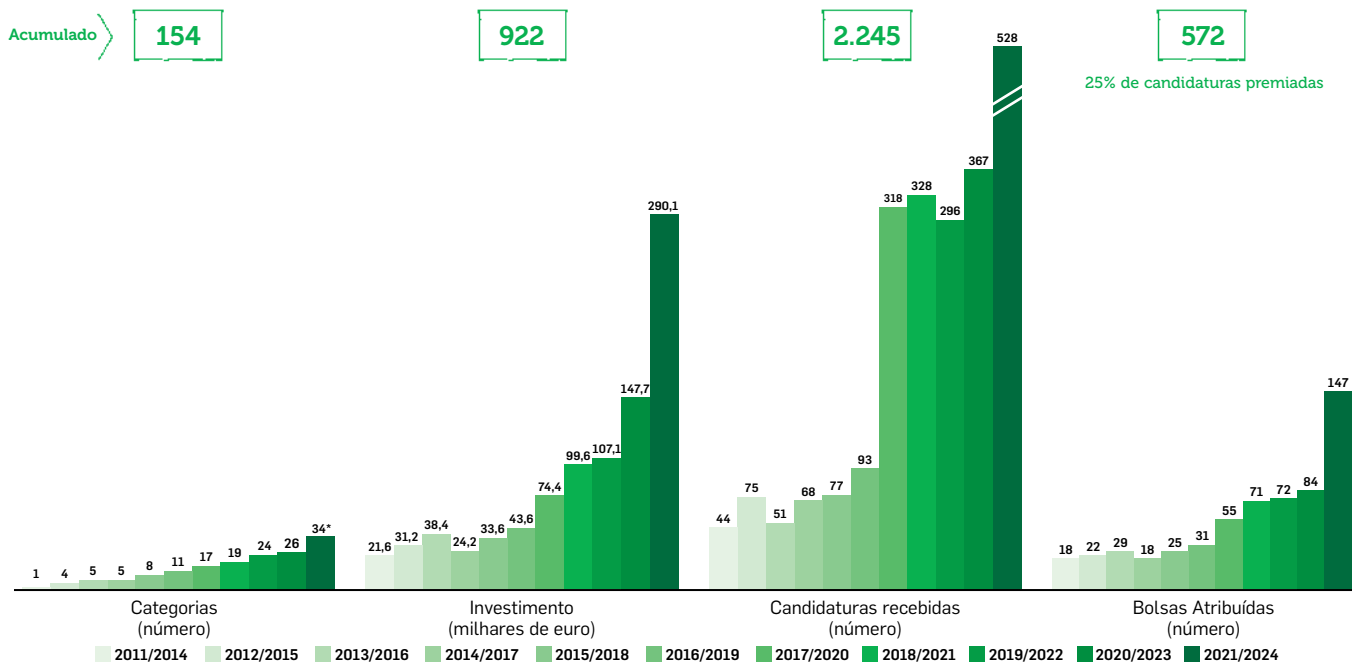
Consciente da sua missão fundacional – a inclusão social –, a Associação EPIS tem dado, desde 2011, um sinal adicional de estímulo e de apoio a escolas e outras organizações que tenham uma estratégia eficaz de promoção da inclusão social de crianças e jovens em risco de insucesso ou de abandono escolar.

Com esse objetivo, a EPIS lançou um programa de bolsas sociais para premiar o mérito académico de alunos e as boas práticas de inclusão social, de escolas e outras organizações, que teve a sua 11.ª edição em 2021.

BOLSAS SOCIAIS EPIS 2011-2021 • 10 ANOS A AJUDAR QUEM MERECE

11 edições das Bolsas Sociais EPIS

Entre 2011 e 2021, a EPIS já distinguiu 101 escolas e instituições pelas suas boas práticas de inclusão social, atribuiu 572 bolsas, num investimento superior a 922m€, com o apoio de 73 investidores sociais e 44 doadores individuais.



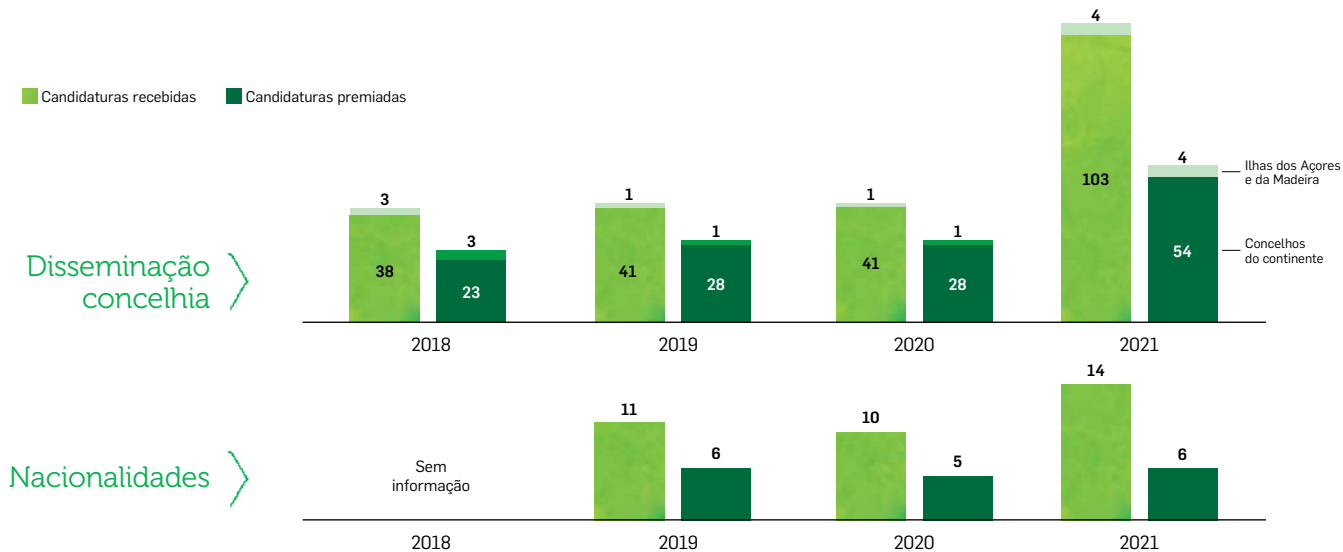
*Para facilitar o processo de candidaturas, no regulamento das Bolsas Sociais EPIS 2021, as 34 categorias de distinção foram organizadas em 13 categorias, com ou sem subcategorias.

DISSEMINAÇÃO GEOGRÁFICA DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS

2018 a 2021

Desde 2011, a EPIS tem conseguido disseminar os apoios das Bolsas Sociais EPIS por todo o país, ilhas dos Açores e da Madeira. Em 2021, o programa de Bolsas Sociais EPIS recebeu candidaturas de 103 concelhos (34% de representação concelhia a nível nacional), de 3 ilhas dos Açores e da ilha da Madeira. Foram premiados 137 alunos de 54 concelhos do continente, de 3 ilhas dos Açores e da ilha da Madeira.

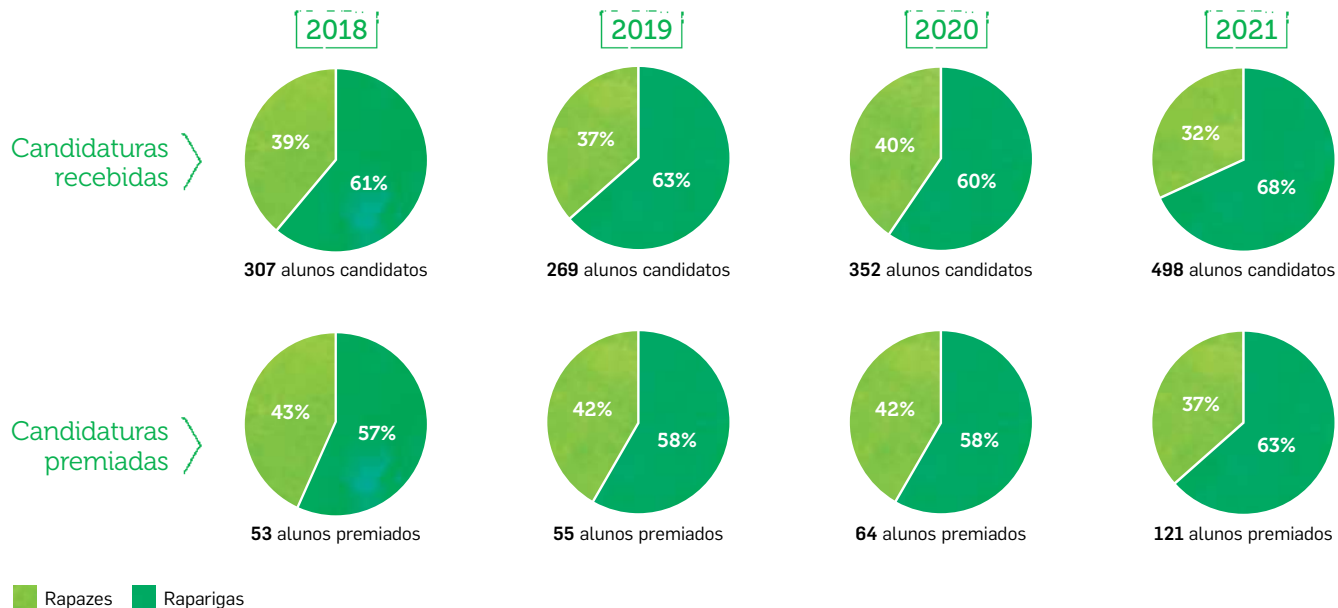
Desde 2019, a EPIS tem recolhido informação sobre as nacionalidades dos candidatos de forma a que cada processo de candidatura seja o mais completo possível. Em 2021, o programa das Bolsas Sociais EPIS recebeu candidaturas de 14 nacionalidades distintas, das quais foram premiadas 6.



GÉNERO DOS ALUNOS DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS

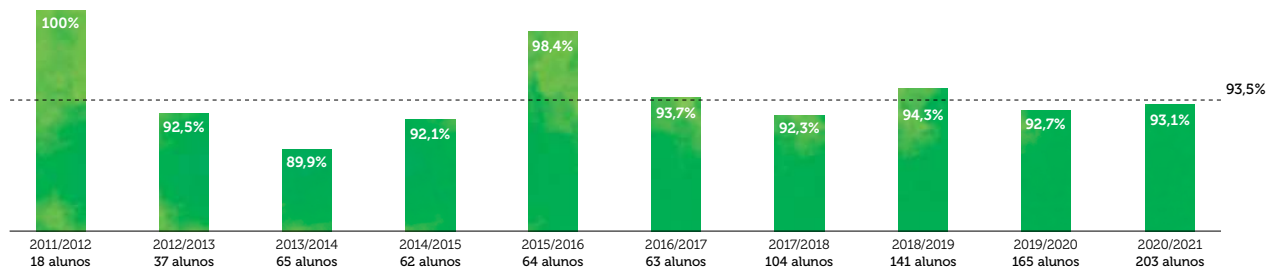
2018 a 2021

No programa de Bolsas Sociais EPIS existem 3 categorias de mérito: alunos a iniciarem o ensino secundário, o ensino superior e o mestrado. Ao longo dos últimos 4 anos, nestas categorias, as raparigas apresentam mais candidaturas e foram mais premiadas que os rapazes. De um modo geral, nas candidaturas e nas bolsas, tem-se verificado uma proporção de cerca de 60% de raparigas e de cerca de 40% de rapazes.



TAXA DE SUCESSO DOS ALUNOS PREMIADOS

Entre 2011/2012 e 2020/2021, a EPIS premiou 388 alunos: 339 alunos do ensino secundário e 49 alunos do ensino superior. Entre 2011 e 2020, a taxa média de transição dos 388 alunos, durante os anos letivos em que a bolsa social esteve em vigor, foi de 94,0%.

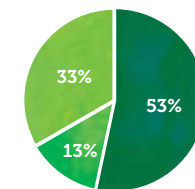


ESTÁGIOS PARA JOVENS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Em 2018, a EPIS lançou pela 1.^a vez, em parceria com a Fundação Amélia de Mello, uma categoria destinada a premiar as boas práticas de promoção da inserção profissional e/ou ocupacional de jovens com necessidades especiais e, em 2019, a mesma categoria passou a canalizar este apoio diretamente para apoiar jovens adultos com necessidades especiais a frequentarem estágios profissionais ou ocupacionais em empresas ou outras instituições.

Desde 2019, esta categoria já apoiou 15 jovens com necessidades especiais, dos quais 8 jovens já terminaram os seus estágios e os 5 jovens, premiados em 2021, vão iniciar os estágios nas próximas semanas.

100% = 15 ESTÁGIOS



- Estágios concluídos
- Estágios em curso
- Estágios a iniciar

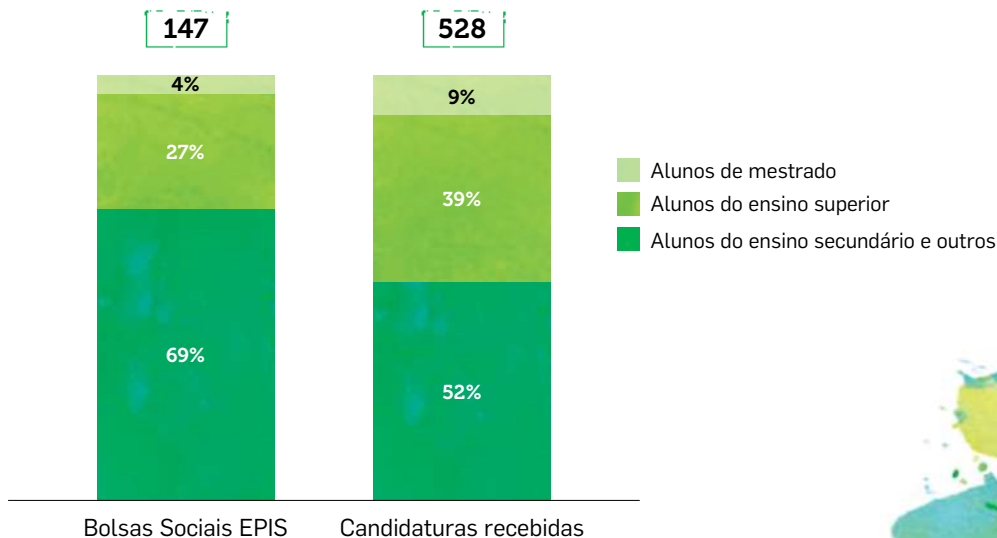
CANDIDATURAS RECEBIDAS E PREMIADAS NAS BOLSAS SOCIAIS EPIS 2021

O programa de Bolsas Sociais EPIS teve a sua 1.^a edição em 2011, com o apoio de 18 parceiros, com apenas uma categoria de atribuição: alunos a iniciar em 2011/2012 o 10.^o ano de escolaridade.

Ao longo dos últimos 10 anos, o programa foi crescendo e envolvendo cada vez mais parceiros, permitindo a criação de novas categorias que abrangem vários níveis de ensino.

Em 2021, as Bolsas Sociais EPIS incluíram alunos a iniciar o ensino secundário, superior e mestrados.

As duas últimas categorias poderão ser potenciadas nas próximas edições, em função da procura verificada em termos de candidaturas recebidas face às bolsas em atribuição.



BOLSAS SOCIAIS EPIS 2011-2021 • 10 ANOS A AJUDAR QUEM MERECE



"As bolsas sociais EPIS voltam neste ano de 2021 a contemplar alunos e instituições, numa edição mais ampla e mais abrangente.

O sucesso que esta modalidade de apoio da EPIS tem vindo a assegurar permitiu-nos, nesta fase difícil da epidemia, e apesar dela, obter mais meios e mais participantes neste programa. A EPIS constitui uma plataforma que facilita aos nossos associados e parceiros canalizar meios que incentivem o sucesso escolar. As bolsas sociais são um dos veículos com esse objetivo, e traduzem-se em estímulos atribuídos por uma vez. Os destinatários são escolas inovadoras nas suas práticas e alunos necessitados e merecedores. A EPIS angaria e atribui as bolsas em processo rigoroso e transparente.

Agradeço a todos os que dispuseram dos meios que constituem as nossas bolsas. Os nossos associados e os nossos parceiros têm dado provas de enorme dedicação e generosidade, conscientes de que o período que estamos a atravessar exige mais soluções e maior criatividade.

Manifesto também reconhecimento aos que dedicadamente conduziram e participaram no processo. De fora da EPIS, como de dentro, pudemos contar com a competência e a dedicação de um júri e da estrutura de apoio que garantiram a lisura e o andamento de todo o processo.

Felicito as escolas e os alunos que são contemplados e desejo-lhes os maiores sucessos. Espero que estas bolsas lhes permitam alcançar objetivos e realizar ambições.

Infelizmente, ainda não é este ano que podemos todos juntos celebrar o momento. Teremos ainda de nos limitar a um encontro à distância, que melhor preserve a segurança de todos.

De qualquer forma, o nosso entusiasmo e a nossa satisfação não são diminuídos. E no futuro haverá ocasião de festejarmos, de novo, pessoalmente."

Leonor Beleza, Presidente da Direção da EPIS



António Pires de Lima na entrega das Bolsas Sociais EPIS 2011/2014, a 25 de novembro de 2011

“As bolsas sociais, criadas em 2011 depois da bem cumprida consolidação do programa Mediadores Para o Sucesso Escolar, tiveram um impacto relevante na motivação das escolas e dos alunos para os bons exemplos e práticas sociais. Mais de 100 escolas e quase 1 milhão de euros depois, é possível afirmar que este projeto tem cumprido bem o seu papel. Os números, aliás, falam por si: 572 bolsas atribuídas, 525 alunos e 101 escolas diferentes apoiadas, agregando 73 investidores sociais e 44 doadores individuais. Os meus parabéns à EPIS e à sua equipa por tão brilhante iniciativa!”

António Pires de Lima, Presidente da EPIS em 2010-2013



Luís Palha na entrega das Bolsas Sociais EPIS 2015/2018, a 25 de novembro de 2015

“Desde a sua fundação, em 2006, a EPIS sempre se concentrou, não exatamente em substituir as instituições nacionais responsáveis nos domínios do combate ao insucesso e abandono escolar, mas em procurar caminhos inovadores e dar exemplo de boas práticas. Com efeito, os recursos generosamente disponibilizados por empresários e empresas Associados da EPIS nunca poderão deixar de ser considerados exíguos, se atendermos à dimensão do problema vivido neste capítulo em Portugal.

As Bolsas Sociais, que, em boa hora, a EPIS e seus Associados começaram a atribuir a partir de 2011, devem ser entendidas como um esforço suplementar de motivação para os programas de inclusão social, através da chamada de atenção para a atividade exemplar de diferentes instituições, individualidades e jovens estudantes nos domínios da educação. Serão, provavelmente, um justo prémio para quem se excedeu nos seus desempenhos, mas visam, antes de mais, criar um forte incentivo para o trabalho de todos quantos não se conformam com a exclusão social resultante do insucesso ou do abandono escolar em Portugal.”

Luís Palha, Presidente da EPIS em 2013-2015



“Tive muito gosto em participar no júri das Bolsas Sociais EPIS, em representação do Conselho Científico da Associação EPIS. Desde o seu nascimento, a EPIS tem procurado desenvolver o seu trabalho junto dos jovens no contexto do conhecimento científico mais atualizado. Também na atribuição destas bolsas, a EPIS procura que quaisquer contributos científicos que possam ser relevantes também sejam tidos em conta.

Pessoalmente, para além dos aspetos científicos, foi muito enriquecedor poder conhecer o leque de indivíduos, iniciativas e projetos tão meritórios que se candidataram a estes apoios e foram premiados ao longo de 10 anos.

Deixo aqui um agradecimento especial às várias empresas e instituições que, generosamente, financiaram estas bolsas, dando assim um contributo tão importante para o reforço da inclusão social em Portugal.”

Pedro Martins, Presidente do Júri das Bolsas Sociais EPIS e Presidente do Conselho Científico da EPIS



“Em 10 anos, atribuímos 572 bolsas sociais, a partir de 2.245 candidaturas – 25% de premiados. Acredito que os beneficiários deste programa corresponderam ao quartil que mais necessitava de um sinal, de um apoio. Ajudámos quem merecia!

Em 10 anos, contámos com o apoio de 73 parceiros e 44 doadores individuais, a maioria dos quais ao longo de várias edições e com reforço do investimento. Nada teria sido possível sem o seu espírito de parceria e de profunda humanidade.

Em 10 anos, ano após ano, tivemos a ajuda de um grupo de pessoas generosas e comprometidas, no Júri das Bolsas, para nos ajudar a identificar e selecionar os beneficiários de cada edição. Um trabalho exigente, feito com humildade e compaixão, que a todos enriqueceu em termos humanos.

Nestes 10 anos, o trabalho dedicado da Susana Lavajo, bem como da restante equipa da EPIS, foram uma peça chave para o sucesso da operacionalização das Bolsas Sociais EPIS.

Em nome da EPIS, a todos agradeço o apoio continuado. Se os próximos 10 anos forem tão promissores como o foram os que passaram, estaremos no bom caminho, o caminho da inclusão social dos jovens em Portugal através da Educação.

Muito obrigado a todos."

Diogo Simões Pereira, Diretor-geral da EPIS



"Desde 2011, o programa de Bolsas Sociais EPIS tem sido não só uma forma de ajudar financeiramente os jovens com mérito académico inseridos em contextos mais fragilizados, como também um reconhecimento pelo esforço e empenho na sua realização escolar. Este é o caminho que a EPIS quer continuar a percorrer, de mãos dadas com a sociedade civil, com as pessoas e as empresas.

Esta caminhada tem sido possível devido ao espírito generoso de 73 investidores sociais e 44 doadores individuais que contribuíram para que 922 m€ se convertessem em 572 bolsas sociais para alunos.

É com muita gratidão que sou testemunha de histórias de superação e dedicação incríveis de alunos, projetos de promoção da inclusão social dinamizados por escolas e outras entidades a bem de toda a comunidade escolar. Esta é a minha recompensa: ter a certeza que este programa já ajudou e comprometeu 572 jovens, e suas famílias, com o seu futuro!"

Susana Lavajo, Responsável pelo programa Bolsas Sociais EPIS



"Ganhei a bolsa da EPIS com o apoio da Sogrape quando andava no secundário e sem dúvida que foi um acontecimento marcante no meu percurso e que me proporcionou uma grande ajuda na aquisição de materiais e ferramentas de trabalho para a conclusão do ensino secundário e posteriormente para a faculdade.

Atualmente encontro-me a realizar a minha dissertação em ambiente empresarial para concluir o Mestrado em Engenharia Civil na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Terminada esta etapa gostaria muito de me focar em direção e coordenação de obra. Quero agradecer à EPIS e à Sogrape por todo o apoio e ajuda que me ofereceram e que assumiu um papel importante nas minhas conquistas.

Obrigada por continuarem a apoiar e a ajudar vários estudantes ao longo destes anos."

Mafalda Lima, aluna premiada com as Bolsas Sociais EPIS 2013 na Categoria Sogrape Vinhos.

A Mafalda está atualmente a concluir o Mestrado em Engenharia Civil na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.



"Estou muito grata à EPIS pelo apoio que recebi, nas Bolsas Sociais EPIS 2014. Consegui terminar o 12.º ano e depois comecei a trabalhar em Leiria. Atualmente, tenho 2 filhos pequenos e estou a trabalhar no Pingo Doce, como operadora de loja, com um contrato sem termo, desde 20/04/2017. Fico feliz por me ter cruzado com a EPIS!"

Ivina Reis Tavares, aluna premiada com as Bolsas Sociais EPIS 2014 na Categoria Banco BIC.

A Ivina completou o ensino secundário e está atualmente a trabalhar como operadora de loja no Pingo Doce, em Leiria.

BOLSAS SOCIAIS EPIS 2011-2021 • 10 ANOS A AJUDAR QUEM MERECE



BOLSAS SOCIAIS EPIS 2021

A Associação EPIS agradece o apoio dos 39 investidores sociais que se associaram ao programa de Bolsas Sociais EPIS 2021, num investimento global de 290,1 m€, que compara com 147,7 m€ em 2020, representando um crescimento de 96%.



BOLSAS SOCIAIS EPIS 2021

A 11.ª edição das Bolsas Sociais EPIS continuou a representar um importante crescimento do programa:

- Novas áreas: Boas práticas de educação digital e mérito académico de jovens no ensino superior;
- **39** investidores sociais, **+56%** face ao programa de 2020;
- **34** categorias de atribuição, organizadas, no regulamento das Bolsas Sociais EPIS 2021, em **6** áreas e **13** categorias distintas, com ou sem subcategorias:
 - Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social de crianças e jovens: 2 categorias de candidatura;
 - Apoio à orientação, formação e inserção profissional de jovens com necessidades especiais: 2 categorias de candidatura;
 - Boas práticas organizativas de promoção da sustentabilidade e cidadania ativa: 1 categoria de candidatura;
 - Mérito académico no final do 9.º ano de escolaridade: 2 categorias com 16 subcategorias de candidatura;
 - Mérito académico no final do 12.º ano de escolaridade: 5 categorias com 11 subcategorias de candidatura;
 - Mérito académico no final do ensino superior: 1 categoria com 2 subcategorias de candidatura.
- **528** candidaturas recebidas;
- **147** bolsas a atribuir, **+75%** face ao programa de 2020;
- **15** escolas premiadas, premiados **9** projetos, **137** alunos e **5** jovens especiais, de **54** concelhos e **6** nacionalidades distintas;
- Investimento social no valor de **290,1** m€, **+96%** face ao programa de 2020.

DISSEMINAÇÃO DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS 2021

No programa de 2021 foram recebidas candidaturas de 102 concelhos de Portugal Continental (37% de representação concelhia), de 3 ilhas dos Açores (S. Miguel, Pico, Corvo) e da Ilha da Madeira. A EPIS conseguiu, mais uma vez, disseminar os apoios por todo o país e foram premiados escolas e alunos de 54 concelhos do continente, 3 ilhas dos Açores e ilha da Madeira.

CONTINENTE

Abrantes	Estarreja	Marco de Canaveses	Proença-a-Nova
Albergaria a Velha	Évora	Marinha Grande	Resende
Almada	Fafe	Matosinhos	Rio Maior
Alvaiázere	Faro	Mealhada	Santa Cruz
Amadora	Felgueiras	Miranda do Douro	Santa Maria da Feira
Amarante	Ferreira do Zêzere	Mirandela	Santarém
Ansião	Figueira da Foz	Montijo	Santiago do Cacém
Arganil	Figueiró dos Vinhos	Odivelas	São João da Madeira
Aveiro	Góis	Oeiras	São João da Pesqueira
Azambuja	Gondomar	Oleiros	São Mamede
Barcelos	Grândola	Oliveira do Bairro	São Martinho do Bispo
Benavente	Guimarães	Oliveira do Hospital	Sardoaal
Braga	Ílhavo	Ourique	Seixal
Bragança	Lamego	Ovar	Sertã
Caldas da Rainha	Leiria	Paços de Ferreira	Setúbal
Cantanhede	Lisboa	Palmela	Sever do Vouga
Cascais	Loulé	Pampilhosa da Serra	Sines
Castanheira de pera	Loures	Paredes	Sintra
Chaves	Lousã	Pedrogão Grande	Tomar
Chamusca	Lousada	Peniche	Tondela
Coimbra	Mação	Pombal	Valpaços
Constância	Mafra	Portimão	Viana do Castelo
Covilhã	Maia	Porto	Vila de Rei
Espinho	Mangualde	Porto de Mós	Vila do Conde

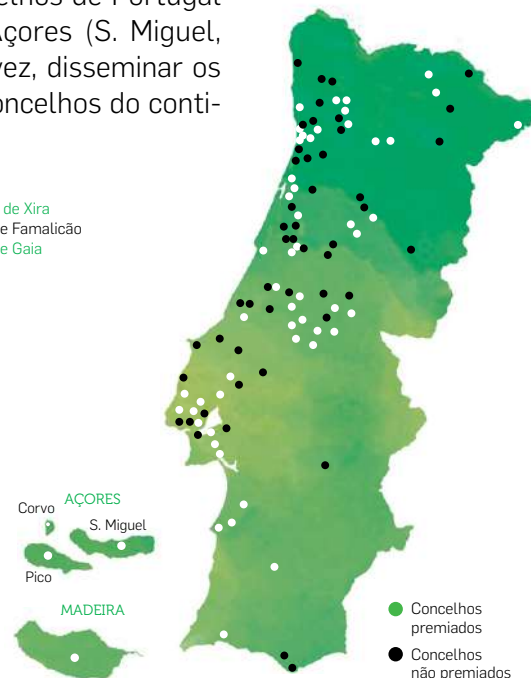
Vila Franca de Xira
Vila Nova de Famalicão
Vila Nova de Gaia
Vila Real
Viseu
Vouzela

AÇORES

Corvo
Pico
S. Miguel

MADEIRA

Madeira



No programa de 2021 foram recebidas candidaturas de 14 nacionalidades distintas e premiados alunos de 6 nacionalidades:

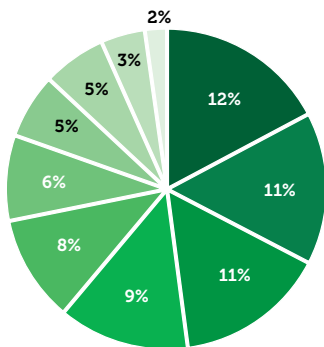


ÁREAS DE ESTUDOS DOS 121 ALUNOS PREMIADOS NAS CATEGORIAS DE MÉRITO ACADÊMICO

As Bolsas Sociais EPIS 2021 premiaram 121 alunos nas categorias de mérito académico: 68 alunos no 3.º ciclo, 47 alunos no ensino secundário e 6 alunos no ensino superior.

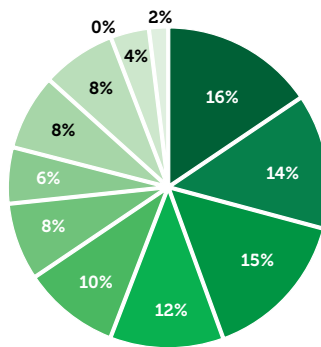
De acordo com os formulários de candidatura, sabe-se que:

- A área de estudo mais pretendida pelos 68 alunos premiados nas categorias de mérito do 3.º ciclo, que frequentam o 10.º ano em 2021/2022, é Medicina seguida por Engenharias;
- A área de estudo mais frequentada pelos 53 alunos premiados nas categorias que premeiam o mérito académico no ensino secundário e superior, que frequentam o ensino superior em licenciatura ou mestrado, é Medicina seguida por Engenharias.



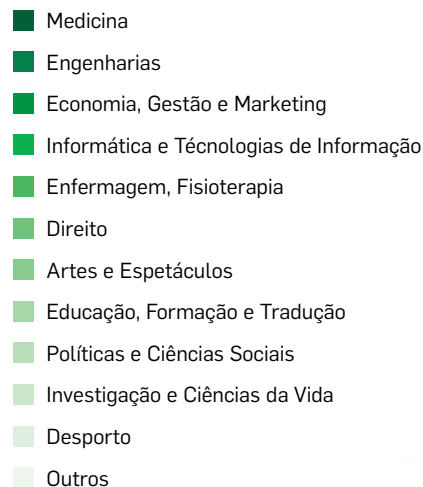
Áreas de estudo pretendidas

68 alunos premiados com mérito no 3.º ciclo



Áreas de estudo frequentadas

53 alunos premiados com mérito no ensino secundário e no ensino superior



JÚRI DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS 2021



A Associação EPIS agradece todo o apoio, disponibilidade e participação do Júri ao longo da 11.ª edição das Bolsas Sociais EPIS: ao Professor Doutor Pedro Martins, Presidente do Conselho Científico da EPIS, à Dr.ª Mariana Parra da Silva e ao Dr. Manuel Louro, da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE), à Dr.ª Conceição Santos, da Direção de Serviços de Educação da Região Centro (DGEstE), à Dr.ª Filomena Pereira e à Dr.ª Fernanda Croca, da Direção Geral de Educação. Agradecemos também ao Dr. Jorge Quintas, Secretário-geral da Fundação Amélia de Mello, à Dr.ª Carla Dominguez, da Área da Banca Responsável – Sustentabilidade do Banco Santander, à Dr.ª Fátima Loureiro, Corporate Events & Social Sponsoring Manager, e ao Dr. Tiago Silva, Head of ESG Relations, ambos do Grupo Jerónimo Martins e ao Dr. João Fonseca, Presidente da Atrium Investimentos, pela presença e apoio na reunião do Júri desta edição. Em representação da EPIS, no Júri das Bolsas Sociais EPIS, estiveram presentes o Eng.º Diogo Simões Pereira, Diretor-geral, a Dr.ª Susana Lavajo, responsável pelo programa Bolsas Sociais EPIS e a Dr.ª Liliana Romão, Coordenadora EPIS.



“Recreios coloridos”, projeto da Escola Básica do 1.º ciclo do Fogueteiro, do concelho do Seixal, premiado com duas Bolsas Sociais EPIS 2021, na Categoria Deloitte, Servier Portugal e VHumana

“O projeto recreios coloridos nasceu com o intuito de criar novos cenários de aprendizagem para os alunos da EB1 do Fogueteiro, e assim pretende-se que esta bolsa venha a contribuir para uma mudança nas vidas dos alunos, de etnia Cigana e de origem africana, uma vez que esta escola se encontra próxima do Bairro da Jamaica e sempre foi designada como uma escola inclusiva e sem estereótipos.

Assim vemos o projeto como impulsionador tanto na dinamização, como na consolidação de aprendizagens transversais ao currículo, pretende-se ainda criar estratégias facilitadoras de aprendizagem, bem como, sucesso garantido para os nossos meninos de uma forma lúdica e inclusiva.”

Sandra Gonçalves, Professora do 1.º ciclo



“O João é um jovem que tem uma medida integrada no regime de maior acompanhado dado que, devido à sua situação de deficiência e incapacidade, não consegue de modo consciente e livre, sem apoio ou intervenção de outra pessoa, exercer os seus direitos, cumprir os seus deveres ou cuidar dos seus bens, sendo a ARCIL a entidade responsável pelo apoio técnico aos parceiros, ao jovem e família. É interessante perceber que, para além do apoio financeiro do Santander e EPIS propriamente dito, o impacto desta Bolsas faz-se já sentir ao nível da autoestima do jovem, que nunca tinha tido a experiência de perceber que a sociedade lhe reconhece capacidades e que afinal é capaz.”

Rui Moreira, Assistente Social na ARCIL

O João Pedro Almeida, da Pampilhosa da Serra, foi premiado com uma Bolsa Social EPIS, em 2021, na Categoria JOVENS ESPECIAIS FUNDAÇÃO AMÉLIA DE MELLO, com o objetivo de apoiar o seu estágio na Associação dos Bombeiros Voluntários da Pampilhosa da Serra, orientado pela Arcil



“Agradeço à EPIS e à SOROPTIMIST INTERNATIONAL CLUBE LISBOA CARAVELA pela atribuição desta bolsa. Sinto-me grata e feliz pelo reconhecimento e pela possibilidade que me está a ser dada. Esta bolsa permitir-me-á pagar as propinas, a compra de materiais e tudo o que seja necessário para concluir a licenciatura. Pretendo ainda, investir no meu desenvolvimento musical com a compra de materiais para o meu instrumento.”

Mafalda Fernandes de Oliveira, aluna premiada com uma Bolsa Social EPIS, em 2021, na Categoria SOROPTIMIST INTERNATIONAL CLUBE LISBOA CARAVELA

ESCOLAS, INSTITUIÇÕES E ALUNOS PREMIADOS EM 2021

BOAS PRÁTICAS ORGANIZATIVAS DE PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL DE CRIANÇAS E JOVENS

CATEGORIA 1. DELOITTE, SERVIER PORTUGAL E VHUMANA

Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social de jovens carenciados e/ou em abandono escolar através da Educação, Formação e Inserção Profissional, em escolas e/ou outras organizações do Continente, Açores e Madeira, na educação pré-escolar, ensino básico, ensino secundário e/ou cursos profissionais de nível de qualificação equivalente, com destaque para as boas práticas de inovação digital nas escolas e a experiência de trabalho à distância com os jovens na fase pandémica.

Foram premiadas as seguintes organizações:

Agrupamento de Escolas Pedro Eanes Lobato, concelho do Seixal

Esta candidatura distinguiu-se com o projeto "Ecosol", que mobiliza recursos humanos para identificação de situações de pobreza temporária ou persistente e canaliza a solidariedade, para colmatar as necessidades materiais e capacitação dos alunos que permitam o bem-estar e o sucesso escolar. Deste projeto fazem parte atividades com o objetivo de dar uma resposta às carências alimentares dos alunos com a entrega de cabazes, apoio às famílias na marcação de entrevistas no IEF, no SEF, nos diferentes serviços da autarquia, na marcação de consultas, na ajuda do preenchimento de documentação variada e respostas para as necessidades de ferramentas digitais durante a pandemia, com o empréstimo de equipamentos e apoio emocional a alunos/família.

Por decisão excecional do Júri, esta candidatura foi premiada com 1 bolsa de 450€, durante 3 anos, destinada a apoiar um aluno que esteja a iniciar os estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente em 2021/2022 e 1 bolsa de 1.350€, 675€ em dezembro de 2021 e 675€ em setembro de 2022, destinada a apoiar o desenvolvimento e a expansão do projeto. Esta bolsa foi atribuída pela Deloitte.



“A educação e capacitação são a chave do crescimento pessoal e coletivo. Como objetivo a todo o tempo renovado, cabe ao setor privado contribuir para que sejam criadas as condições ao cumprimento de metas ambiciosas nesta área fundamental. A Deloitte abraça o desafio da EPIS há vários anos, em perfeita harmonia com os seus próprios objetivos globais, centrados no seu ambicioso programa WorldClass, visando apoiar o futuro de 100 milhões de pessoas até 2030. Na certeza de que através da EPIS e do seu programa das Bolsas Sociais continuamos a fazer o caminho certo, voltamos a renovar a nossa parceria este ano.”

Afonso Arnaldo, Sócio e CRS Leader

Agrupamento de Escolas Mães D’Água, concelho da Amadora

Esta candidatura distinguiu-se com o projeto “A companhia das histórias”, que promove competências socio emocionais e de literacia junto das crianças, a partir de uma história, utilizando diversas ferramentas pedagógicas e digitais, convidando as crianças a explorar os livros com criatividade e imaginação, potenciando a realização de atividades que se traduzem em animações, músicas, vídeos e novas histórias em formato digital. Como forma de adaptação ao modelo de ensino à distância, a escola criou uma conta Youtube com as histórias e atividades para que os alunos e famílias pudessem envolver-se e acompanhar à distância.

Por decisão excecional do Júri, esta candidatura foi premiada com 1 bolsa de 450€, durante 3 anos, destinada a apoiar um aluno que esteja a iniciar os estudos no 10.^º ano de escolaridade, ou equivalente em 2021/2022 e 1 bolsa de 1.350€, 675€ em dezembro de 2021 e 675€ em setembro de 2022, destinada a apoiar o desenvolvimento e a expansão do projeto. Esta bolsa foi atribuída pela Servier Portugal.

Escola Básica 1.º ciclo do Fogueteiro, concelho do Seixal

Esta candidatura distinguiu-se com o projeto “Recreios coloridos”, que visa potenciar a inclusão de comunidades ciganas e africanas no meio escolar evitando o abandono escolar, através da implementação de um jogo com patamares diferenciados, através do modelo de ensino dos 5 “E’s” (envolver, explorar, explicar, elaborar

e avaliar). O objetivo é motivar os alunos a entrarem no jogo, incentivá-los a criar as suas próprias estratégias de jogo e a desenvolver explicações com base nas suas observações, para que consigam avaliar a forma como refletem sobre as suas explicações e sequências de jogo e partilhar as conclusões finais. As dinâmicas e jogos são criados no pátio e servem como base para a Oferta Complementar da escola, nomeadamente robótica e programação.

Por decisão excecional do Júri, esta candidatura foi premiada com 2 bolsas, no valor total de 2.700€, a ser regularizada na totalidade em dezembro de 2021, destinada a apoiar o desenvolvimento e a expansão do projeto, em particular a melhoria das condições do pátio. Esta bolsa foi atribuída pela Servier Portugal.



"A missão da EPIS tem tido ao longo dos anos um eco relevante para com os valores da Servier e mais recentemente para a sua estratégia de Responsabilidade Empresarial, levando-nos a acompanhar há vários anos a ação da instituição em torno do desenvolvimento de jovens provenientes de meios sociais menos favorecidos. Enquanto organização vocacionada para o progresso terapêutico e saúde de todos os membros da sociedade e das gerações futuras, a Servier reconhece a importância de providenciar oportunidades de educação e realização. O período difícil da pandemia veio realçar a necessidade de, enquanto agente da sociedade, saber alargar o nosso contributo para lá dos nossos colaboradores e interlocutores privilegiados, ou ainda do contributo económico, numa posição de criação de valor para a comunidade."

Carlos Courelas, Diretor de Recursos Humanos

Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra, concelho da Pampilhosa da Serra

Esta candidatura distinguiu-se com o projeto "Na escola com a sacola", destinado a apoiar o desenvolvimento de bem-estar e qualidade de vida, como medida de promoção do sucesso escolar, por forma a minimizar as carências económicas em alguns agregados familiares, potenciando a fixação de população no concelho. Deste projeto fazem parte atividades que envolvem a doação de livros de fichas, apoio com cabazes ali-

mentares para as famílias mais vulneráveis, kit's pedagógicos para alunos do 1.º ciclo, apoio nas fotocópias, distribuição de material escolar, entre outros serviços que facilitem a vida das famílias mais carenciadas e vulneráveis. Durante o 1.º e 2.º confinamentos, todos os alunos puderam participar de uma forma equitativa no processo educativo, evitando que qualquer aluno fosse excluído do processo de aprendizagem.

Por decisão do Júri, esta candidatura foi premiada com 1 bolsa de 450€, durante 3 anos, destinada a apoiar um aluno que esteja a iniciar os estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente em 2021/2022. Esta bolsa foi atribuída pela VHumana.



"A EPIS tem tido desde a sua fundação um papel muito digno e relevante na busca de oportunidades para a inclusão social de crianças e jovens mais desfavorecidos. A Vhumana tem orgulho no apoio aos seus projetos que fazem sentido e fazem a diferença na vida das pessoas e futuro do nosso país."

Rosinda Castanhas, CEO

CATEGORIA 2. ATRIUM INVESTIMENTOS

Boas práticas pedagógicas ou organizativas de promoção da inclusão digital de crianças e jovens carenciados e/ou em abandono escolar através da Educação e Formação Digital, em escolas e/ou outras organizações do Continente, Açores e Madeira, na educação pré-escolar, ensino básico, ensino secundário e/ou cursos profissionais de nível de qualificação equivalente.

Foram premiadas as seguintes escolas:

Escola Profissional da Lousã, concelho da Lousã

Esta candidatura distinguiu-se com o projeto "Projetos de vida – status do aluno", destinado a apoiar os alunos com objetivo de aumentar a taxa de transição e o número de alunos que completam os seus cursos, reduzir o número de módulos/disciplinas em atraso, bem como reduzir a taxa de desistência dos cursos, do abandono e de insucesso escolar, através de uma plataforma digital que integra soluções nas práticas pedagógicas que coloca o aluno no centro da inovação e que os envolve integralmente no processo. Esta plataforma é desenvolvida, em todas as vertentes, com o foco central no aluno e visa capacitá-los com as competências e motivação para a leitura e escrita, como reforço da qualidade pedagógica e como resposta a 360º, acelerando os processos de ensino e a interação, em tempo real, com as entidades parceiras.

Por decisão do Júri, esta candidatura foi premiada com 1 bolsa de 450€, durante 3 anos, destinada a apoiar um aluno que esteja a iniciar os estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2021/2022.

Agrupamento de Escolas Escalada, concelho da Pampilhosa da Serra

Esta candidatura distinguiu-se com o projeto "(Des)Envolve-te!" & "(In)Forma-te!", destinado a apoiar e sensibilizar os alunos sobre a organização e gestão do tempo de estudo, as vocações e as profissões, o saber ser e saber estar com cada um e com os outros, sobre a partilha, a comunicação e as reações e sobre as competências necessárias na construção de um profissional de sucesso, de forma individual ou coletiva. Estas sessões

são realizadas como uma ferramenta de motivação e envolvimento ativo dos alunos no processo de tomada de decisões sobre o percurso escolar e profissional de cada um, e sobre o seu entendimento em relação ao conceito de escola como meio de desenvolvimento de competências importantes para o seu futuro.

Por decisão do Júri, esta candidatura foi premiada com 1 bolsa de 450€, durante 3 anos, destinada a apoiar um aluno que esteja a iniciar os estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2021/2022.

Agrupamento de Escolas de Valbom, concelho de Gondomar

Esta candidatura distinguiu-se com o projeto "Escola em movimento", destinado a melhorar o clima escolar e a promover sentimentos de pertença de todos os alunos, através da realização de atividades de programação de Scratch e LEGO WeDO. Os professores ensinam as componentes de iniciação e construção básica de LEGO WeDo e aprofundam aprendizagens com programação e construção robótica de maior complexidade. É um projeto que promove o desenvolvimento da curiosidade científica associando o método de ensino experimental às experiências recreativas e lúdicas. A pandemia e os confinamentos não condicionaram a continuidade do projeto uma vez que os alunos continuaram os trabalhos no E@D (ensino à distância) onde existiam propostas de trabalho.

Por decisão excecional do Júri, esta candidatura foi premiada com 1 bolsa de 1.350€, 675€ em dezembro de 2021 e 675€ em setembro de 2022, destinada a apoiar o desenvolvimento e a expansão do projeto.



"É extremamente gratificante o envolvimento que a EPIS promove das entidades parceiras na escolha dos projetos, escolas ou alunos por elas apoiados. Uma gestão tão transparente e profissional dos recursos postos à sua disposição, motiva-nos a continuar a apoiar a EPIS!"

João Fonseca, Presidente

CATEGORIA 3. JOVENS ESPECIAIS BANCO SANTANDER

Boas práticas de escolas, com 3.º ciclo e ensino secundário, na promoção da inserção profissional e/ou ocupacional de jovens com necessidades de educação especial através dos Planos Individuais de Transição (PIT).

Foram premiadas as organizações:

Agrupamento de Escolas Figueira Mar, concelho da Figueira da Foz

Esta candidatura distinguiu-se com o projeto “Jovens Ativos”, destinado a trabalhar as competências digitais, sociais e profissionais de alunos com PIT – Plano Individual de Transição. Este projeto promove a realização de programas de voluntariado dos alunos e estágios, no âmbito dos PIT, com vista à inserção profissional e/ou ocupacional dos jovens com necessidades especiais, em parceria com o IEFP e empresas locais.

Por decisão do Júri, esta candidatura foi premiada com 2 bolsas de 400€, durante 3 anos, destinada a apoiar dois alunos que estejam a iniciar os estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2021/2022.

Escola Artística António Arroio, concelho de Lisboa

Esta candidatura distinguiu-se com o projeto “Caminhos para o mundo do trabalho”, destinado a apoiar os alunos com um percurso curricular diferenciado na transição para a vida pós-escolar. O projeto proporciona experiências formativas em contexto laboral, desenvolvendo competências necessárias para a inserção no mundo do trabalho, através de estágios em empresas parceiras da escola e de acordo com o currículo pedagógico dos jovens em frequência de PIT - Planos Individuais de Transição.

Por decisão do Júri, esta candidatura foi premiada com 2 bolsas de 400€, durante 3 anos, destinada a apoiar dois alunos que estejam a iniciar os estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2021/2022.

Agrupamento de Escolas de Santo André, concelho de Santiago do Cacém

Esta candidatura distinguiu-se com o projeto “Olhar para o futuro”, destinado a proporcionar experiências aos alunos numa atividade laboral no âmbito do seu PIT - Plano Individual de Transição. Para cada aluno, é elaborado um “programa de aprendizagem”, que contempla o desenvolvimento de competências inerentes ao comportamento adaptativo e às tarefas ligadas com a área da “formação laboral” em causa.

Por decisão do Júri, esta candidatura foi premiada com 2 bolsas de 400€, durante 3 anos, destinada a apoiar dois alunos que estejam a iniciar os estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2021/2022.



“No Santander, acreditamos na Educação como uma via privilegiada para o progresso das pessoas e organizações. É com muito orgulho que reconhecemos o trabalho desenvolvido pelas escolas na inserção profissional e/ou ocupacional de jovens com necessidades de educação especial, através das Bolsas “Jovens Especiais Banco Santander”, é este o caminho para a construção uma sociedade cada vez mais diversa e inclusiva.”

Marcos Soares Ribeiro, Responsável de Universidades e Banca Responsável



CATEGORIA 4. JOVENS ESPECIAIS FUNDAÇÃO AMÉLIA DE MELLO

Apoio a jovens adultos com necessidades especiais para iniciarem novos programas/estágios de inserção profissional ou ocupacional em empresas ou outras instituições.

Foram premiados os seguintes jovens:

João Pedro Almeida, da Pampilhosa da Serra, estágio na Associação dos Bombeiros Voluntários da Pampilhosa da Serra, orientado pela Arcil. No decorrer do estágio, o João Pedro vai tratar da limpeza dos espaços exteriores, acompanhamento dos condutores de ambulância no transporte de doentes para consulta e realizar recados diversos na comunidade e progressivamente e mediante avaliação, aumentar o número de tarefas e responsabilidades.

O Júri das Bolsas Sociais EPIS 2021 deliberou a atribuição de 1 bolsa de 1.500€, distribuída em 2 tranches anuais de 750€, para estágio na Associação dos Bombeiros Voluntários da Pampilhosa da Serra: a primeira tranche a ser regularizada em dezembro de 2021, mediante entrega de protocolo assinado entre as partes envolvidas, e a segunda tranche em julho de 2022, de acordo com os critérios definidos para esta categoria.

Sara Franco, do Funchal, estágio na Direção Regional do Arquivo e Biblioteca da Madeira, orientado pelo Centro de reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família. No decorrer do estágio, a Sara Franco vai fazer arrumação de livros no depósito, satisfação dos pedidos das salas de leitura, nomeadamente a receção das requisições, pesquisa dos livros no depósito, envio dos livros para as salas de leitura e arrumação dos livros no depósito após consulta nas salas e/ou empréstimo domiciliário e carimbagem e magnetização de livros.

O Júri das Bolsas Sociais EPIS 2021 deliberou a atribuição de 1 bolsa de 1.500€, distribuída em 2 tranches anuais de 750€, para estágio na Direção Regional do Arquivo e Biblioteca da Madeira: a primeira tranche a ser regularizada em dezembro de 2021, mediante entrega de protocolo assinado entre as partes envolvidas, e a segunda tranche em julho de 2022, de acordo com os critérios definidos para esta categoria.

Ricardo Rodrigues, do Funchal, estágio na Atlantipétalas Jardins, orientado pelo Centro de reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família. No decorrer do estágio, o Ricardo Rodrigues vai fazer a manutenção de jardins, no Centro de Jardinagem ou com a equipa de manutenção externa, nomeadamente, mondar, regar, podar, plantar ou transplantar.

O Júri das Bolsas Sociais EPIS 2021 deliberou a atribuição de 1 bolsa de 1.500€, distribuída em 2 tranches anuais de 750€, para estágio na Atlantipétalas Jardins: a primeira tranche a ser regularizada em dezembro de 2021, mediante entrega de protocolo assinado entre as partes envolvidas, e a segunda tranche em julho de 2022, de acordo com os critérios definidos para esta categoria.

Nuno Guerreiro, de Portimão, estágio na área de Radiologia do Hospital de Portimão, orientado pela Professora de Educação Especial e pelo Hospital de Portimão. No decorrer do estágio, o Nuno Guerreiro vai acompanhar os doentes aos tratamentos, apoiar e ajudar a equipa de Radiologia na limpeza, organização e arrumação das salas de tratamento e fazer companhia aos doentes enquanto esperam pelos tratamentos ou consultas, dando seguimento às tarefas já desempenhadas num estágio no Hospital de Portimão, no âmbito do Plano Individual de Transição que começou no 9.º ano de escolaridade.

O Júri das Bolsas Sociais EPIS 2021 deliberou a atribuição de 1 bolsa de 1.500€, distribuída em 2 tranches anuais de 750€, para estágio no Hospital de Portimão: a primeira tranche a ser regularizada em dezembro de 2021, mediante entrega de protocolo assinado entre as partes envolvidas, e a segunda tranche em julho de 2022, de acordo com os critérios definidos para esta categoria.

Liliana Silva, do Porto, estágio no Centro Bem Estar Social Nossa Senhora do Socorro, orientado pela APPCDM do Porto. No decorrer do estágio, a Liliana Silva vai dar apoio à sala do pré-escolar, nomeadamente na higiene dos bebés, nas tarefas da cozinha e nas refeições.

O Júri das Bolsas Sociais EPIS 2021 deliberou a atribuição de 1 bolsa de 750€ a ser regularizada em dezembro de 2021, mediante entrega de protocolo assinado entre as partes envolvidas, de acordo com os critérios definidos para esta categoria.



"O apoio à integração de jovens com necessidades especiais, é uma responsabilidade que assumimos no contexto do compromisso de uma integração na vida ativa de pessoas diferentes e fazendo votos de pleno sucesso. São sempre situações particularmente complicadas e que carecem de uma atenção e cuidado particulares."

Vasco de Mello, Presidente

CATEGORIA 5. GRUPO JERÓNIMO MARTINS

Boas práticas de promoção da sustentabilidade e da cidadania ativa nas escolas com 3.º Ciclo, em linha com os 17 objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, premiado projetos desenvolvidos por alunos que frequentaram os 7.º, 8.º ou 9.º anos de escolaridade, em 2020/2021, e num contexto muito condicionado pela crise de saúde pública motivada pela pandemia por CoViD-19, em torno dos seguintes objetivos prioritários para o Grupo Jerónimo Martins:

1. Promoção da saúde através de uma alimentação saudável;
2. Respeito pelo ambiente;
3. Apoio às comunidades locais nas zonas de envolvimento das lojas Pingo Doce e Recheio.

Foram premiados cinco projetos da seguinte forma:

- Premiado com 1 bolsa de 450€, durante 3 anos, destinada a apioar 1 aluno em cada grupo de projeto, que tenha terminado o 9.º ano de escolaridade com sucesso em 2020/2021 e que esteja a iniciar estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2021/2022. Será selecionado pelos professores orientadores do projeto e pelo Júri das Bolsas Sociais EPIS, em função da qualidade da participação individual, do mérito académico e da necessidade de apoio para continuação dos estudos. A bolsa será atribuída nominalmente a cada aluno e é intransmissível.
- Premiada com uma bolsa de 500€ a escola responsável pela candidatura, para ser investida na continuação e/ou expansão no ano letivo de 2021/2022 do projeto premiado, condicionada à entrega de um plano, para o ano letivo em curso, de disseminação e partilha com outras escolas e com a comunidade, com indicadores de impacto do projeto e com objetivos de impacto.

Foram premiados os seguintes projetos:

“Uma escola que Abraça em tempos de pandemia”, Escola Básica 2/3 Cardoso Lopes, concelho da Amadora

Esta candidatura distinguiu-se pelo envolvimento ativo de todos os alunos e professores na promoção do conhecimento, da aprendizagem e da solidariedade, dos valores, da inclusão e do respeito pelo outro em prol do bem-estar de quem mais precisa. “Uma escola que Abraça em tempos de pandemia” foca-se em vários dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas e enquadrou-se no âmbito dos três objetivos prioritários para o Grupo Jerónimo Martins: promoção da saúde através de uma alimentação saudável, respeito pelo ambiente e apoio às comunidades locais nas zonas de envolvência das lojas Pingo Doce e Recheio. Este projeto tem por objetivo prestar auxílio a crianças com problemas psicomotores, a pessoas na condição de sem abrigo e a famílias carenciadas, dentro e fora do Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes, com o envolvimento de toda a Comunidade Educativa em doações, na elaboração dos vídeos que promovem a leitura, na sensibilização para a adoção de uma alimentação saudável, na solidariedade e na reciclagem e respeito pelo meio ambiente.

“Escola sustentável - Agrupamento ativo”, Agrupamento de Escolas de Fafe, concelho de Fafe

Esta candidatura distinguiu-se pelas boas práticas no uso da energia e da água, nomeadamente na preparação de ementas saudáveis e sustentáveis e na manutenção de hortas e plantas aromáticas. “Escola sustentável – Agrupamento ativo” envolveu os alunos do 3.º ciclo e foca-se em vários dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas e enquadrou-se no âmbito de dois dos objetivos prioritários para o Grupo Jerónimo Martins: promoção da saúde através de uma alimentação saudável e respeito pelo ambiente. No decorrer do desenvolvimento das atividades, os alunos tiveram oportunidade de realizar várias iniciativas que promoveram a adoção de estilos de vida mais saudáveis e a tomada de decisões mais conscientes, tornando-os cidadãos mais responsáveis no futuro.

“Parceiros da Sustentabilidade Ambiental”, Escola Básica de Valadares, concelho de Vila Nova de Gaia

Esta candidatura distinguiu-se pelas boas práticas de promoção da cidadania global e da cidadania ativa, com base na Agenda 2030, em prol da sustentabilidade ambiental, com foco no estabelecimento de parcerias e no desenvolvimento de 6 competências chave para o século XXI - 6 C's: caráter, cidadania, comunicação, colaboração, criatividade e crítica. “Parceiros da Sustentabilidade Ambiental” foi desenvolvido pelos alunos do 8.º ano e enquadrou-se no âmbito de um dos objetivos prioritários para o Grupo Jerónimo Martins: respeito pelo ambiente. Os alunos desenvolveram e participaram em várias iniciativas, nomeadamente, a plantação de árvores no recinto escolar, a limpeza de uma praia local, uma campanha de sensibilização de separação de resíduos na escola, a construção de um mural digital com todos os trabalhos realizados, a participação no concurso nacional “mares circulares” e diversas palestras.

“Siluro”, Escola Básica e Secundária da Chamusca, concelho da Chamusca

Esta candidatura distinguiu-se pela campanha de sensibilização sobre a ação predadora do peixe siluro em relação às espécies autóctones do Rio Tejo e Zêzere, lançada por um aluno no âmbito da disciplina de Ciências da Natureza, cuja professora apoiou a iniciativa. “Siluro” foi desenvolvido pelos alunos do 8.º ano e enquadrou-se no âmbito de um dos objetivos prioritários para o Grupo Jerónimo Martins: respeito pelo ambiente. Este projeto foi desenvolvido para que os alunos fizessem um estudo mais profundo sobre as características deste peixe e das interações/consequências com outras espécies de peixes nativos e o seu impacto na atividade de pesca.

“BIOETAPA” desenvolvido pela ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal, concelho de Pombal

Esta candidatura distinguiu-se pelas boas práticas e dinâmicas de aprendizagem dos alunos dos cursos de Vendas e Eletromecânica, que resultaram na campanha de angariação de óleo alimentar para a posterior elaboração de um sabão. No processo de produção do sabão, os alunos desenvolveram aprendizagens e compe-

tências através da elaboração de estudos de mercado, desenvolvimento do logótipo de uma marca, produção do sabão, comunicação e divulgação nas redes sociais, estabelecimento de parcerias com o comércio local, comercialização do sabão nas lojas de Pombal, investigação e ensaio para produção de outros produtos derivados do sabão (sabão líquido, detergente para loiça). “Bioetapa” enquadrou-se no âmbito de dois dos objetivos prioritários para o Grupo Jerónimo Martins: promoção da saúde através de uma alimentação saudável e respeito pelo ambiente. Foram promovidas diversas atividades e dinâmicas que incentivaram a aprendizagem, o desenvolvimento de competências escolares e profissionais e o reforço dos laços entre os alunos, a comunidade escolar e local. O projeto permitiu aos alunos assumirem o papel de organizadores e dinamizadores e desenvolverem a autonomia pessoal, responsabilidade, comunicação, espírito crítico e criativo.

Jerónimo Martins

“No Grupo Jerónimo Martins acreditamos que a condução responsável dos negócios implica também incorporar critérios de natureza ambiental e social nas decisões de gestão que se tomam todos os dias. Enquanto especialistas alimentares, reconhecemos a dependência do nosso negócio relativamente à Natureza e às Pessoas, e assumimos como nossa primeira responsabilidade desenvolver e comercializar produtos que promovam a saúde e o bem-estar. Sabemos que a dimensão dos desafios ambientais e sociais que se colocam hoje exige um enorme esforço coletivo e o compromisso de todos em contribuir para uma mudança positiva no mundo. Estas Bolsas pretendem valorizar a importância dos mais jovens nesta transformação de que tanto precisamos e reconhecer o mérito do seu espírito de iniciativa e do seu sentido de cidadania.”

Sara Miranda, Diretora de Comunicação e Responsabilidade Corporativas

MÉRITO ACADÉMICO NO FINAL DO 9.º ANO DE ESCOLARIDADE

CATEGORIA 6. MÉRITO ACADÉMICO NO FINAL DO 9.º ANO DE ESCOLARIDADE A NÍVEL NACIONAL (TODAS AS ESCOLAS DE TODO O PAÍS).

Esta categoria premiou 22 alunos e foi apoiada pelo Programa Vinci para a Cidadania (ANA - Aeroportos de Portugal | Vinci Airports / Vinci Energies), Fundação Amélia de Mello e Banco Montepio.

Apoiados pelo PROGRAMA VINCI PARA A CIDADANIA (ANA - AEROPORTOS DE PORTUGAL | VINCI AIRPORTS / VINCI ENERGIES), foram premiados 11 alunos:

Inês Monção de Brito, do concelho do Seixal, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média, 5,00 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Secundária de Amora, no Seixal;

Soraia Daniela Seoane Ribeiro, do concelho de Paredes, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média, 5,00 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Básica e Secundária da Rebordosa, em Paredes;

Élia Sofia Pedro Pimpão, do concelho de Mafra, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média, 5,00 e está a frequentar o 10.º ano de Artes, na Escola José Saramago, em Mafra;

Alexandra Filipa Penacho Vieira, de Ribeira Grande, nos Açores, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média, 5,00 e está a frequentar o 10.º ano de Secretariado, na Escola Profissional da Ribeira Grande, nos Açores;

Amanda Gouveia Emílio, do Corvo, nos Açores, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média, 4,75 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira, no Corvo;

Leandro Lima Cabral, de Ponto Delgada, nos Açores, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média, 4,73 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Secundária das Laranjeiras, em Ponta Delgada, nos Açores;

Joana dos Santos Rocha, do concelho da Figueira da Foz, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média, 4,61 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, na Figueira da Foz;

Rodrigo Miguel Santos Gonçalves, do concelho de Amarante, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média, 4,50 e está a frequentar o 10.º ano de Interpretação, na Escola Art'Jobra, em Albergaria–a-Velha;

Bianca Filipa Cabral, de Ribeira Grande, nos Açores, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média, 4,45 e está a frequentar o 10.º ano de Auxiliar de Saúde, na Escola Secundária da Ribeira Grande, nos Açores;

Henrique Amaral Viveiros, de Ribeira Grande, nos Açores, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média, 4,36 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Secundária Antero de Quental, em Ponta Delgada, nos Açores;

João Daniel dos Reis, do concelho da Amadora, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média, 3,46 e está a frequentar o 10.º ano de Cozinha e Pastelaria, na Escola Secundária Dr. Azevedo Neves, na Amadora.



"A participação da ANA Aeroportos de Portugal|VINCI Airports / VINCI Energies, no programa das Bolsas Sociais da EPIS, através do Programa VINCI para a Cidadania, é uma aposta na qualificação, igualdade de oportunidades e progresso social. Estreitando laços que nos unem às comunidades locais, é com muita satisfação que nos voltamos a associar à EPIS reforçando as oportunidades através da educação, elemento essencial para o desenvolvimento social e sustentável."

Ana Zita Gomes – Diretora de Comunicação e Responsável do Programa VINCI para a Cidadania

Apoiados pela FUNDAÇÃO AMÉLIA DE MELLO, foram premiados 8 alunos:

Carla Eduarda Freitas Soares, do concelho de Fafe, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 5,00 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Secundária de Fafe, em Fafe;

Joana Margarida Sampaio Teixeira Lemos, do concelho de Felgueiras, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 5,00 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Básica e Secundária Dr. Machado de Matos, em Felgueiras;

Lara Silva, do concelho de Paredes, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 5,00 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Básica e Secundária da Rebordosa, em Paredes;

Anastácia Amorim Barão, de Rabo de Peixe, Açores, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 5,00 e está a frequentar o 10.º ano de Auxiliar de Saúde, na Escola Secundária da Ribeira Grande, em Ribeira Grande, Açores;

Maxym Magalhães Denneval, do concelho de Fafe, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,70 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Secundária de Fafe, em Fafe;

Micaela Filipa Pereira Sousa, de Ponta Delgada, Açores, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média, 4,50 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Secundária Domingos Rebelo, em Ponta Delgada, Açores;

Mohamed Rassul Dias, do concelho do Seixal, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,30 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências Socioeconómicas, na Escola Secundária de Amora, no Seixal;

Ricardo Alexandre Valoroso Gomes, do concelho de Lisboa, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,00 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, no Agrupamento de Escolas D. Dinis, em Lisboa.

“As bolsas para jovens de elevado mérito escolar, ou em situação de rotura social, precisam de ser apoiadas e estimuladas. Estes apoios são, também, um elogio para o esforço realizado ao longo do percurso escolar por parte destes jovens que precisam de procurar fazer mais e melhor.”

Vasco de Mello, Presidente

Apoiados pelo BANCO MONTEPIO, foram premiados 3 alunos:

David Tomás Soares Rebelo, de Ponta Delgada, Açores, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 5,00 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Secundária Domingos Rebelo, em Ponta Delgada;

Lara Filipa Pereira Abreu, do concelho de Fafe, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,57 e está a frequentar o 10.º ano de Línguas e Humanidades, na Escola Secundária de Fafe, em Fafe;

João Pedro Chainho Montes, do concelho de Grândola, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,62 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Secundária António Inácio da Cruz, em Grândola.

“Enquanto Banco da Economia Social em Portugal, o Banco Montepio orgulha-se da criação da Categoria Banco Montepio na 11.ª Edição das Bolsas Sociais EPIS e da respetiva atribuição de seis Bolsas de Estudo para alunos dos ensinos secundário e superior. Estas Bolsas vão premiar o mérito académico dos estudantes no final do 9.º e 12.º anos de escolaridade, o que nos permite contribuir positivamente para a igualdade de oportunidades, a equidade e a inclusão social no acesso ao ensino.”

Pedro Leitão, Presidente da Comissão Executiva

CATEGORIA 7. MÉRITO ACADÉMICO NO FINAL DO 9.º ANO DE ESCOLARIDADE A NÍVEL REGIONAL (PARA ESCOLAS DE CONCELHOS ESPECÍFICOS).

Esta categoria premiou 45 alunos e foi apoiada pelas Águas do Vale do Tejo, Fundação Ageas, Bayer e Boehringer Ingelheim, Cires e Fresenius Kabi, Ascenza e Fertagus, Omnova e Tabaqueira, Fundação Galp, Avipronto, Cofaco Açores, SPI – Sociedade Portuguesa de Inovação, Fundação Monjardino, Zurich e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Apoiados pelas ÁGUAS DO VALE DO TEJO, foram premiados 6 alunos:

Diana Manuela da Silva Rodrigues, do concelho de Mação, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,86 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências Económicas e Sociais, no Agrupamento Verde Horizonte, em Mação;

Sulamita Nunes Gromicho, do concelho do Carvalhal, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,80 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, no Agrupamento de Escolas do Sardoal, em Sardoal;

Francisco José Dias dos Santos, do concelho de Alvaiázere, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,71 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, em Alvaiázere;

Sara Santos Silva, do concelho de Oliveira do Hospital, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,70 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, no Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, em Oliveira do Hospital;

Mafalda Gomes Silva, do concelho de Ferreira do Zêzere, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,14 e está a frequentar o 10.º ano de Línguas e Humanidades, na Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, em Alvaiázere;

Gabriel Rodrigues Fernandes, do concelho de Proença-a-Nova, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,29 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, em Proença-a-Nova.



“É com todo o gosto que a Águas do Vale do Tejo, no âmbito da sua responsabilidade social, continua a apoiar as Bolsas Sociais da EPIS. É com alegria e orgulho que proporcionamos a seis jovens estudantes oriundos dos concelhos da área de intervenção geográfica da Águas do Vale do Tejo a possibilidade de continuarem o seu percurso escolar e saudamos a EPIS pelo seu meritório trabalho no domínio da inclusão social e escolar dos mais vulneráveis. A todos, sem exceção, os nossos parabéns e votos dos maiores sucessos.”

José Manuel Sardinha, Presidente do Conselho de Administração

Apoiados pela FUNDAÇÃO AGEAS, foram premiados 6 alunos:

Matilde Ferro Palma, do concelho de Sintra, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,80 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Secundária Seomara da Costa Primo, na Amadora;

Saulo Adonai da Conceição Pinto, do concelho da Amadora, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,70 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Secundária Mães d'água, na Amadora;

Beatriz Filipa Amaral Matos, do concelho de Gondomar, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,61 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Secundária de Rio Tinto, em Gondomar;

Andreia Gomes dos Santos, do concelho da Amadora, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,90 e está a frequentar o 10.º ano de Línguas e Humanidades, na Escola Secundária Seomara da Costa Primo, na Amadora;

Catarina Maria Castanheira Teixeira, do concelho da Amadora, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,60 e está a frequentar o 10.º ano de Línguas e Humanidades, na Escola Secundária Fernando Namora, na Amadora;

David Gabriel Rodrigues de Gomes Simão, do concelho da Amadora, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,50 e está a frequentar o 10.º ano de Fotografia, na Escola Secundária Seomara da Costa Primo, na Amadora.



“Para a Fundação Ageas, apoiar as Bolsas Sociais EPIS é reforçar a importância da Educação no Impacto Social na comunidade. Acreditamos neste programa e temos orgulho de lutar juntos para que o sucesso escolar seja uma realidade de inclusão para jovens em vulnerabilidade social. Criando oportunidades de futuro contribuimos para uma sociedade mais inclusiva e resiliente.”

Ana Margarida Azevedo Pereira, Secretária-geral



Apoiados pela BAYER, foram premiados 3 alunos:

Maria Almeida Costa, do concelho da Amadora, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,50 e está a frequentar o 10.º ano de Artes Visuais, no Agrupamento de Escolas Seomara da Costa Primo, na Amadora;

Patrícia Alexandra da Silva Palos Barbosa, do concelho da Amadora, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,20 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências Socioeconómicas, no Agrupamento de Escolas Seomara da Costa Primo, na Amadora;

Matilde Guedes Assunção Castanho, do concelho da Amadora, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,10 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências Socioeconómicas, no Agrupamento de Escolas Seomara da Costa Primo, na Amadora.



"A Bayer orgulha-se de participar nas Bolsas Sociais EPIS 2021 e poder apoiar o desenvolvimento educacional da comunidade. Os primeiros passos no conhecimento são a base fundamental para a construção do futuro. Na Bayer a ciência é a base que nos permite trabalhar na procura de soluções para uma vida melhor, é este também o desejo que temos neste apoio. Desejamos o maior sucesso!"

Francisco Faria Machado, Communication Manager



Apoiados pela BOEHRINGER INGELHEIM, foram premiados 2 alunos:

Sara Gonçalves Santos, do concelho da Amadora, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,30 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Secundária Dr. Azevedo Neves, da Amadora;

Chris Varela Dos Santos Rocha, do concelho da Amadora, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,40 e está a frequentar o 10.º ano de Desporto, na Escola Secundária Seomara da Costa Primo, da Amadora.



"A Boehringer Ingelheim tem um compromisso com a inovação, com o futuro e com a criação de valor em áreas de grande necessidade. A nossa missão é desenvolver melhores tratamentos e proporcionar melhores soluções para contribuir para um mundo melhor. Não apenas no presente, mas para as gerações futuras. Pensamos a longo prazo

e queremos mudar vidas. Para as pessoas, os animais, a sociedade e para o nosso planeta. A inovação surge do conhecimento partilhado. O futuro está nas mãos dos jovens que hoje se preparam para o construir. O valor cria-se promovendo a oportunidade de acesso e estimulando as capacidades daqueles que, de outra forma, não teriam a mesma oportunidade. Por tudo isto e por acreditarmos que a excelência não é uma competência, mas sim uma atitude, a Boehringer Ingelheim apoia a Bolsa de Mérito Académico de alunos do 9º ano de escolaridade imigrantes no concelho da Amadora."

Vanessa Jacinto, Head of Market Access and Public Affairs

Apoiados pela CIRES, foram premiados 4 alunos:

Dinis Ferreira Correia da Silva, do concelho de Estarreja, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,38 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Secundária de Estarreja, em Estarreja;

Érica Norte Portugal, do concelho de Estarreja, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,21 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Secundária de Estarreja, em Estarreja;

Adriana Oliveira Henriques, do concelho de Estarreja, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,20 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Secundária de Estarreja, em Estarreja;

Francisco Renato Tavares, do concelho de Estarreja, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,25 e está a frequentar o 10.º ano de Turismo Rural e Ambiental, na Escola Secundária de Estarreja, em Estarreja.



"Acreditamos que a aposta na educação e formação profissional é um fator crucial para a atenuação a médio/longo prazo das desigualdades sociais. Não poderíamos, pois, deixar de continuar a apoiar o programa de Bolsas Sociais EPIS, orientado para a promoção do sucesso escolar e de inclusão social de crianças e jovens, em particular depois de um ano tão difícil e com graves repercussões socioeconómicas. Com a atribuição de bolsas de ensino secundário a alunos naturais do concelho de Estarreja, onde a CIRES desenvolve a sua atividade há mais de 60 anos, esperamos continuar a contribuir para o desenvolvimento económico e social da comunidade local."

Pedro Gonçalves, Diretor-geral

Apoiados pela FRESENIUS KABI, foram premiados 3 alunos:

Francisca Lopes dos Santos, do concelho de Tondela, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,93 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Secundária de Tondela, em Tondela;

Diana Marques Pereira, do concelho de Tondela, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,42 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Secundária de Tondela, em Tondela;

Vitória Meneses Nunes, do concelho de Tondela, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,00 e está a frequentar o 10.º ano de Humanidades, na Escola Secundária de Tondela, em Tondela.



"Caring for life é o lema da Fresenius Kabi e este apoio renovado na inclusão social de estudantes talentosos é mais um exemplo da filosofia que nos inspira. A EPIS contribui de forma extraordinária para premiar o mérito académico combatendo o insucesso escolar e promovendo a sua inserção profissional, fomentando um melhor futuro para todos nós."

Glenn Luís, General Manager



Apoiados pela ASCENZA, foram premiados 2 alunos:

João Filipe Oliveira Antunes, do concelho de Palmela, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,78 e está a frequentar o 10.º ano de Auxiliar de Farmácia, na Escola Profissional de Setúbal, em Setúbal;

Helena Maria da Conceição, do concelho de Palmela, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,54 e está a frequentar o 10.º ano de Técnico de Comunicação e Marketing, na Escola Profissional de Setúbal, em Setúbal.



“É com orgulho que a ASCENZA acompanha há vários anos a EPIS na sua missão. O Programa Bolsas Sociais é mais uma forma de contribuímos e apoiarmos a formação dos jovens estudantes da área de Setúbal, promovendo a sua educação, capacitação e desenvolvimento pessoal, contribuindo assim para um futuro mais promissor. Parabéns a todos e votos de muito sucesso.”

Rui Correia, Central Marketing Diretor

Apoiados pela FERTAGUS, foram premiados 2 alunos:

Gabriela Alexandra Valente Monteiro, do concelho do Seixal, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,61 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Secundária da Amora, no Seixal;

Eric Rafael Martins de Oliveira, do concelho do Seixal, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,23 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Secundária da Amora, no Seixal.



“É com enorme prazer que a Fertagus se associa, mais um ano, a esta iniciativa. Sobretudo num segundo ano consecutivo, particularmente difícil, também para os nossos estudantes, na sequência da Pandemia que nos assolou, e onde eles tiveram que realizar um esforço acrescido para que, com os meios de que dispunham, prosseguir os seus objetivos académicos. Estão todos de parabéns e a Fertagus tem uma enorme satisfação em poder contribuir para que estes alunos deem continuidade aos seus sonhos.”

Filipa Duarte Ferreira, Diretora Recursos Humanos

Apoiados pela OMNOVA, foram premiados 2 alunos:

Laura Isabel Melro das Neves, do concelho de Sintra, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,76 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Secundária Santa Maria, em Sintra;

Esmiralda Simão Gomes, do concelho de Sintra, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,09 e está a frequentar o 10.º ano de Auxiliar de Saúde, no Agrupamento de Escolas Seomara da Costa Primo, na Amadora.



“Para a OMNOVA o acesso à educação é um aspeto primordial. Só através da educação conseguiremos garantir um futuro melhor para todos. As Bolsas EPIS são um dos caminhos para atingir esse objetivo”.

Paula Miranda, Quality and Environment Manager

Apoiados pela TABAQUEIRA, foram premiados 2 alunos:

Alexandra Filipa Pereira da Cunha, do concelho de Sintra, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,77 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, no Agrupamento de Escolas Seomara da Costa Primo, na Amadora;

Débora Filipa Teixeira de Carvalho, do concelho de Sintra, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,00 e está a frequentar o 10.º ano de Línguas e Humanidades, na Escola Secundária Ferreira Dias, no Cacém.



"Na Tabaqueira acreditamos que a educação se traduz numa aposta transformadora em prol de um futuro melhor e que vale realmente a pena promovermos o talento através das Bolsas Sociais EPIS."

Rui Minhós, Administrador

Apoiados pela FUNDAÇÃO GALP, foram apoiados 3 alunos:

Sara Filipa de Matos Gabriel, do concelho de Santiago do Cacém, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,50 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Secundária Manuel da Fonseca, em Santiago do Cacém;

José Diogo Costa Moreira, do concelho de Matosinhos, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,92 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Secundária João Gonçalves Zarco, em Matosinhos;

Jandira Josélia Fernandes Tavares, do concelho de Sines, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,91 e está a frequentar o 10.º ano de Línguas e Humanidades, na Escola Secundária Poeta Al Berto, em Sines.



“A educação é um pilar fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável, mais inclusiva e humana, através do qual as crianças e os jovens de todas as idades devem se sentir ser motivados a encontrarem soluções para os seus desafios de hoje e do futuro. A educação deve ser transformadora, geradora de oportunidades, e permitir que todos tomemos decisões informadas e empreendamos ações individuais e coletivas para mudar as nossas comunidades e cuidar do

nosso planeta. É com esta convicção, que em parceria com a EPIS, levamos a cabo esta missão maior de promoção do sucesso escolar e hoje reconhecemos o mérito destes jovens a quem damos os parabéns e incentivamos a continuarem os seus bons resultados.”

Carlos Costa Pina, Diretor Executivo da Galp e Representante da Fundação Galp na EPIS

Apoiados pela AVIPRONTTO, foram apoiados 2 alunos:

Nuno David Marques Almeida, do concelho de Azambuja, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,50 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Secundária de Azambuja;

Raissa Abreu Martins, do concelho de Azambuja, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,50 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Secundária de Azambuja.



“A Avipronto aposta numa sociedade inclusiva, querendo que todos tenham as mesmas igualdades de oportunidade, sendo a educação o fator primordial para combater as desigualdades dos nossos jovens, por tal, este é o nosso contributo para se atingir tal desígnio.”

Carlos Cabral, Administrador

Apoiados pela COFACO AÇORES, foram premiados 2 alunos:

Raissa Rebelo Andrade, de Rabo de Peixe, nos Açores, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 5,00 e está a frequentar o 10.º ano de Secretariado, na Escola Profissional de Ribeira Grande, nos Açores;

Alex Benevides de Melo, de Rabo de Peixe, nos Açores, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,63 e está a frequentar o 10.º ano de Gestão Ambiental, na Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada, nos Açores.



"A Cofaco Açores vê a sua participação no programa de bolsas sociais EPIS como uma forma de contribuir para a formação dos jovens na sociedade onde se encontra inserida, promovendo a sua educação e desenvolvimento pessoal, de modo a contribuir para um futuro melhor. A iniciativa da EPIS, com os seus programas educativos e de formação, contribui de forma decisiva e inclusiva para a inserção de jovens e desenvolvimento pleno das suas aptidões e competências, com reflexo atual e futuro nas suas vidas pessoais e profissionais, bem como desempenho de uma cidadania ativa. Ao longo dos anos de colaboração com a EPIS nas suas bolsas sociais, a Cofaco Açores constata que são atingidos os fins propostos, assim sentindo que a sua participação neste programa é algo que vale a pena e de que se pode orgulhar."

Telmo Magalhães, Administrador

Apoiados pela SPI - SOCIEDADE PORTUGUESA DE INOVAÇÃO, foram premiados 2 alunos:

Rafael Alexandre da Silva Cotrecha, do concelho de Ourique, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,23 e está a frequentar o 10.º ano de Línguas e Humanidades, na Escola Básica e Secundária de Ourique;

Jéssica Paixão Guerreiro, do concelho de Ourique, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,77 e está a frequentar o 10.º ano de Línguas e Humanidades, na Escola Básica e Secundária de Ourique, em Ourique.



“É com muita satisfação que a Sociedade Portuguesa de Inovação se associa a esta nobre iniciativa que promove uma sociedade mais solidária. Pretendemos apoiar a capacitação de jovens da região de Ourique como forma de iniciarmos um envolvimento ativo junto das comunidades do Baixo Alentejo, região onde a empresa se encontra a desenvolver um projeto turístico.”

Augusto Medina, Presidente do Conselho de Administração

Apoiada pela FUNDAÇÃO MONJARDINO, foi premiada a aluna:

Maria Rodrigues Galhofas, do concelho de Loures, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,50 e está a frequentar o 10.º ano de Línguas e Humanidades, na Escola Secundária de São João da Talha, em Loures.



“A Educação é o suporte fundamental de uma sociedade saudável. As Bolsas Sociais EPIS transmitem uma promessa de futuro mais inclusivo e solidário, apostando na Educação de crianças e jovens mais desfavorecidos. Sem hesitação, a Fundação Monjardino alia-se mais uma vez a este desígnio de um direito fundamental e de enorme importância: o acesso à educação.”

Pedro Monjardino, Vogal do Conselho de Administração

Apoiado pela ZURICH, foi premiado o aluno:

Igor Gabriel Pereira Fernandes, do concelho da Amadora, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,00 e está a frequentar o 10.º ano de Multimédia, no Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves, na Amadora.



“Desde 2014 que a parceria Zurich - EPIS se faz de muita aprendizagem, partilha e crescimento conjunto. Continuamos mais um ano empenhados e comprometidos com as Bolsas Sociais EPIS e esta será a 6ª Bolsa que atribuímos a um estudante e que lhe permitirá assim continuar o seu percurso escolar. Queremos continuar a trabalhar em conjunto na inclusão social destes jovens. Felicidades à EPIS por mais uma edição do programa de Bolsa Sociais e muito sucesso a todos os alunos.”

Liliana Silva, Coordenadora da Missão Azul

Apoiados pela SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA, foram premiados 2 alunos:

Francisca Loureiro da Cunha Cardoso, do concelho de Lisboa, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,77 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Básica de São Vicente, em Lisboa;

Matilde Oliveira da Silva Augusto, do concelho de Lisboa, que terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,31 e está a frequentar o 10.º ano de Ciências e Tecnologias, na Escola Secundária Virgílio Ferreira, em Lisboa.



“A Educação e a Formação são áreas centrais de atuação da Misericórdia de Lisboa, que se têm expandido para novos públicos e novos contextos, procurando, através da educação, desde a infância, e da formação profissional, ao longo da vida, contribuir para a promoção da qualidade de vida da população. A união da Santa Casa à EPIS vai assim ao encontro do envolvimento e compromisso de ambas as entidades com os atuais desafios de inclusão social, designadamente, das crianças e jovens mais desfavorecidos.”

Edmundo Martinho, Provedor

MÉRITO ACADÉMICO NO FINAL DO 12.º ANO DE ESCOLARIDADE

CATEGORIA 8. MÉRITO ACADÉMICO NO FINAL DO 12.º ANO DE ESCOLARIDADE, A NÍVEL NACIONAL, DE JOVENS QUE INGRESSEM EM CURSOS PÓS-SECUNDÁRIO.

Esta categoria premiou 30 alunos e foi apoiada pelo Programa Vinci para a Cidadania (ANA - Aeroportos de Portugal | Vinci Airports / Vinci Energies), pelo Grupo Pestana, pelo Banco Montepio, pelo Super Bock Group e pela Caixa Geral de Depósitos.

Apoiados pelo Programa VINCI PARA A CIDADANIA (ANA - AEROPORTOS DE PORTUGAL | VINCI AIRPORTS / VINCI ENERGIES), foram premiados 19 alunos:

Pedro Miguel Pais Carvalho, do concelho de Mangualde, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 19,65 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Música, na Universidade de Aveiro;

Nino Miguel Belim Pereira, do Funchal, na Madeira, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 19,15 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Medicina, na Universidade da Madeira;

Maria González Fortunato, do concelho de Porto de Mós, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 18,84 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Engenharia Civil, no Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa;

Mariana Luís Gomes, do concelho de de Figueiró dos Vinhos, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 18,80 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Direito, na Universidade de Coimbra;

Gabriel da Silva Anjos, do concelho de Oliveira do Bairro, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 18,45 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra;

Sofia Alexandrina da Silva Guimarães, do concelho de Felgueiras, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 18,34 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Engenharia de Materiais, na Universidade do Minho;

Sara Teixeira Santos, do concelho de Tomar, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 18,23 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Enfermagem, na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra;

José David Jesus Lopes, do concelho de Figueiró dos Vinhos, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 18,20 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Psicologia, na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra;

Ana Sofia Medeiros Simões, do concelho de Alvaiázere, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 18,10 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial, no Instituto Superior Técnico de Lisboa;

Simão Pedro Gonçalves Rodrigues, do concelho de Tondela, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 17,68 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Medicina Veterinária, na Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro;

Bernardo Manuel Pinto Ribeiro, do concelho de Sines, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 17,50 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Engenharia Química e Biológica, no Instituto Superior Técnico, Faculdade de Ciência da Universidade de Lisboa ou Universidade Nova de Lisboa;

Sofia Alexandra Silva Marques Nunes, do concelho de Setúbal, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 17,50 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Direito, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa;

Celso Miguel Melo Nogueira Santos, do concelho de Resende, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 17,40 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Economia, na Faculdade de Economia da Universidade do Porto;

Ana Isabel Sousa Martins, do concelho de Felgueiras, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 17,30 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais, na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto;

Sara Daniela Fonseca Duarte, do concelho da Amadora, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 17,20 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Direito, na Universidade Nova de Lisboa;

Amanda Maia, do concelho de Santiago do Cacém, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 17,01 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Biologia Molecular e Celular, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa;

Diogo Filipe Ferreira Dias de Matos, do concelho da Figueira da Foz, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 16,43 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Engenharia Mecânica, na Universidade de Aveiro;

Peter Oluwadunminu Iwaloye, do concelho da Amadora, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 15,20 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Engenharia Mecânica, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro;

Beatriz Rodrigues Ponte, do concelho da Figueira da Foz, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 14,62 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Psicologia, na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação.

Apoiados pela GRUPO PESTANA, foram premiados 3 alunos:

António Gil Jacob Aguiar, de **Ribeira Grande, Açores**, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 18,70 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Línguas, Literaturas e Culturas, na Universidade de Lisboa;

Rodrigo Miguel Charneca, do **concelho de Vila Franca de Xira**, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 17,80 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Gestão de Recursos Humanos, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas de Lisboa;

Sara Massa Sousa, de **Ponta Delgada, Açores**, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 17,00 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Artes e Multimédia, na Faculdade Belas Artes Lisboa.



"O Grupo Pestana, mais um ano e com todo o orgulho, se compromete e associa ao programa Bolsas Sociais da EPIS. Continuamos a apostar em projetos de educação, sendo este um pilar estratégico do nosso programa de Sustentabilidade, o Pestana Planet Guest. Acreditamos que são projetos como este, que promovem o sucesso escolar e a continuidade da vida académica, os são verdadeiros impulsionadores de uma sociedade mais competitiva e mais saudável. É indiscutível o sucesso alcançado pelos alunos que temos vindo a apoiar através destas Bolsas, e por isso não podemos deixar de continuar a apostar neste projeto."

Marta Castelão Costa, Project Manager

Apoiados pelo BANCO MONTEPIO, foram premiados 3 alunos:

Mariana Almeida Serra, do concelho de Figueiró dos Vinhos, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 19,10 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Relações Internacionais, na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra;

Pedro Carneiro Meireles, do concelho de Chaves, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 18,00 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Economia, na Faculdade de Economia da Universidade do Porto;

Beatriz Isabel Farinha Nunes, do concelho de Sertã, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 17,10 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Finanças e Contabilidade, no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra.

Apoiados pelo SUPER BOCK GROUP, foram premiados 3 alunos:

Pedro Chen Li, do concelho de Vila do Conde, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 18,66 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Gestão, no ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão de Lisboa;

Ana Francisca Oliveira da Costa, do concelho de Felgueiras, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 18,16 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Relações Internacionais, na Universidade do Minho;

Ana Catarina Oliveira da Silva, do concelho de Matosinhos, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 16,30 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Direito, no Instituto Politécnico da Maia.



“É com orgulho que somos parceiros da EPIS. Acreditamos que a Educação é fundamental para o desenvolvimento do futuro e da sociedade. É desde há vários anos uma área prioritária no nosso programa de Sustentabilidade. A EPIS tem feito um trabalho notável, contudo ressaltaria, ainda mais, o seu contributo social durante estes anos de pandemia. Esta parceria, reforça a intensão do Super Bock Group em continuar a promover a igualdade e inclusão social.”

Graça Borges, Diretora de Comunicação, Relações Institucionais e Sustentabilidade

Apoiados pela CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, foram premiados 2 alunos:

Alexandre Escudeiro Guedes, do concelho de Valpaços, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 19,70 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Gestão, na Faculdade de Economia da Universidade do Porto;

Sara Sacramento, de Vila do Corvo, Açores, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 16,31 e está a frequentar o 1.º ano da Enfermagem, na Escola Superior de Enfermagem, em Coimbra.



“A responsabilidade social constitui um dos pilares fundamentais da Estratégia de Sustentabilidade da CGD. Sendo um compromisso institucional e estratégico, assumido ao mais alto nível de gestão e por toda a organização, a CGD tem vindo a reforçar o seu apoio à educação e à promoção do conhecimento enquanto força impulsionadora do desenvolvimento da sociedade, contribuindo para o crescimento inclusivo e sustentável. Com o apoio ao projeto da EPIS, a Caixa também contribui para o desenvolvimento de uma sociedade mais equitativa, justa e solidária.”

Paulo Moita de Macedo, Presidente da Comissão Executiva

CATEGORIA 9. MÉRITO ACADÉMICO NO FINAL DO 12.º ANO DE ESCOLARIDADE DE JOVENS QUE INGRESSEM EM CURSOS PÓS-SECUNDÁRIO NAS ÁREAS DE ENGENHARIA INFORMÁTICA E ÁREAS DA SAÚDE.

Esta categoria premiou 10 alunos e foi apoiada pela SIEMENS e pela BIAL.

Apoiados pela SIEMENS, foram premiados 5 alunos:

Alexandre Telo Antunes Duarte, do concelho de Constância, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 18,85 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores, no Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa;

Marta Oliveira Inácio, do concelho de Tondela, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 18,60 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Engenharia Informática, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto;

Tiago da Silva Gouveia, do concelho do Porto, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 18,22 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Engenharia Informática e Computação, na Universidade de Aveiro;

Nuno Gonçalo Martins Silva Ribeiro de Carvalho, do concelho de Lamego, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 17,68 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Engenharia Informática e Computação, na Universidade do Porto;

Duarte Manuel Nunes Esguedelhado, do concelho do Seixal, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 16,58 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Engenharia Eletrónica e de Computadores, na Faculdade de Ciência e Tecnologias, na Universidade Nova de Lisboa;

Ana Beatriz Benedito Rolo, do concelho da Figueira da Foz, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 16,50 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Gestão, na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

SIEMENS

“É com enorme gosto que a Siemens se junta ao projeto de bolsas da EPIS . Para nós são uma iniciativa exemplar para despertar o entusiasmo em potenciais jovens cientistas e engenheiros para as áreas relevantes de aprendizagem como a STEM (Science, Technology, engineering, and Mathematics, onde os recursos humanos são já hoje insuficientes para a procura global. A Siemens está empenhada em criar valor duradouro para a sociedade e para a empresa e para tal focamo-nos em três áreas chave: na promoção do acesso à educação, do acesso à tecnologia e no apoio às comunidades mais carenciadas. Tornar a educação acessível a todas as pessoas é crucial para o nosso futuro. E para o da sociedade.”

Salomé Faria, Diretora de Comunicação Siemens Portugal



Apoiadas pela BIAL, foram premiadas 4 alunas:

Tânia da Maia Narciso, do concelho de Alvaiázere, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 19,30 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade Nova de Lisboa;

Daniela Sousa Oliveira, do concelho de Ponta Delgada, Açores, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 18,80 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Medicina, na Universidade dos Açores;

Beatriz Margarido Sousa Carvalho, do concelho de Gondomar, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 18,80 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Medicina Veterinária, na Faculdade de Medicina Dentária do Porto;

Maria Oceana Carmona Fernandes, do concelho de Miranda do Douro, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 18,70 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Medicina Dentária, na Faculdade de Medicina de Coimbra.

Bial

“É com muito gosto que BIAL se associa a uma nova edição do programa Bolsas Sociais EPIS. Reconhecendo o papel fundamental da Educação na construção de uma sociedade mais equitativa, inclusiva e justa, vemos nesta participação a oportunidade de apoiar jovens a perseguirem os seus estudos, os seus objetivos académicos e, fundamentalmente, a perseguirem os seus sonhos e a acreditarem num mundo melhor. Esta é, e será sempre, a nossa motivação.”

José Redondo, Administrador e Diretor-geral da Área Financeira e Industrial

CATEGORIA 10. MÉRITO ACADÉMICO NO FINAL DO 12.º ANO DE ESCOLARIDADE, A NÍVEL REGIONAL, DE JOVENS QUE INGRESSEM EM CURSOS PÓS-SECUNDÁRIO.

Esta categoria premiou 4 alunos e foi apoiada pela Caima e pelo doador individual, Nuno Loureiro.

Apoiados pela CAIMA, foram premiadas 2 alunas:

Margarida Sofia Diniz Soares, do concelho de Constância, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 14,37, e está a frequentar o 1.º ano de Contabilidade, no Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, em Barcelos;

Ana Catarina Martinho Fernandes, do concelho de Constância, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 13,42, e está a frequentar o 1.º ano de Fisioterapia, na Escola Superior de Saúde de Leiria, em Leiria.



"É com agrado que a Caima, mais uma vez e pelo 4º ano, continua na senda do investimento na formação de jovens estudantes no concelho de Constância, estimulando-os para o desenvolvimento de competências, cujo valor se repercutirá de forma seguramente muito positiva na sua vida futura, pessoal e profissional."

Luís Filipe Patornilho, Responsável pelo Serviço de Recursos Humanos

Apoiados pelo doador individual NUNO LOUREIRO, foram premiados 2 alunos:

André Barros Rocha, do concelho de Setúbal, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 17,80 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Tradução, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa;

Ana Rocha, do concelho de Setúbal, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 14,50 e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura em Ensino Básico, no Instituto Politécnico de Setúbal.

NUNO
LOUREIRO

"A atribuição destas bolsas representa o reconhecimento do esforço dos alunos, muitas vezes em contextos muito difíceis, mas empenhados em alcançarem os seus objetivos escolares ao nível do ensino universitário."

Nuno Loureiro, doador individual

CATEGORIA 11. MÉRITO ACADÉMICO NO FINAL DO 12.º ANO DE ESCOLARIDADE DE ALUNAS DE TREZE CONCELHOS COM PRESENÇA DA SOGRAPE QUE INGRESSEM EM CURSOS PÓS-SECUNDÁRIO.

Apoiados pela SOGRAPE, foram premiadas 3 alunas:

Beatriz Dias Nunes, do concelho de Guimarães, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 17,33, e está a frequentar o 1.º ano de Enfermagem, na Escola Superior de Enfermagem do Porto;

Jamila Graça de Oliveira, do concelho de Abrantes, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 14,65 e está a frequentar o 1.º ano de Teatro, na Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha;

Lara Fabiana Mesquita Fernandes, do concelho de Vila Nova de Gaia, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 14,65 e está a frequentar o 1.º ano de Psicologia, na Universidade da Maia.



S O G R A P E

"Promover uma sociedade mais inclusiva, transparente e qualificada é um dos compromissos do Programa Global de Sustentabilidade da Sogrape. Através deste apoio, estamos a inspirar vidas mais felizes e a contribuir para um futuro melhor, não só ao fomentar a educação das gerações futuras, mas também ao contribuir para o empoderamento de mulheres, inspirando-as a exercer um impacto positivo na sociedade."

Mafalda Guedes, Corporate Brand and Sustainability Manager

CATEGORIA 12. MÉRITO ACADÉMICO NO FINAL DO 12.º ANO DE ESCOLARIDADE DE ALUNAS QUE INGRESSEM EM CURSOS PÓS-SECUNDÁRIO.

Apoiada pela SOROPTIMIST INTERNATIONAL CLUBE LISBOA CARAVELA, foi premiada a aluna:

Mafalda Fernandes de Oliveira, do concelho de Lisboa, que terminou o 12.º ano de escolaridade com média 16,70 , e está a frequentar o 1.º ano da licenciatura de Engenharia Biomédica, no Instituto Superior de Engenharia de Lisboa.



"Pelo sétimo ano consecutivo, o Soroptimist International Clube Lx Caravela, através da sua iniciativa Climb Together, atribui uma bolsa de 3.000 euros a uma aluna EPIS, tornando possível o acesso ao ensino superior de raparigas com carências económicas que tenham notável desempenho escolar. A iniciativa "Climb Together" visa promover a educação transversal entre e com os jovens estudantes, no sentido de os consciencializar para a responsabilidade social e sensibilizar para a importância da EDUCAÇÃO, incentivando-os a promover ações de angariação de fundos, tornando visível a ajuda prestada a quem "dá" e a quem "recebe. Este ano contamos mais uma vez com a colaboração dos alunos do Oeiras International School."

Lidia Barreiros, Presidente

MÉRITO ACADÉMICO NO FINAL DO ENSINO SUPERIOR

CATEGORIA 12. MÉRITO ACADÉMICO DE ALUNOS, DE TODO O PAÍS, NO FINAL DO ENSINO SUPERIOR, QUE SIGAM PARA ESTUDOS EM MESTRADOS DE 2 ANOS.

Esta categoria premiou 6 alunos e foi apoiada pela FLAD - Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e pela Caixa Geral de Depósitos.

Apoiados pela FLAD - FUNDAÇÃO LUSO AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO, foram premiados 4 alunos:

Maria Leonor Salguinho Ferreira, do concelho de Coimbra, terminou a licenciatura com média 17,66 e frequenta o mestrado em História, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra;

Francisco Gonçalo Carvalho Fontes, do concelho de Coimbra, terminou a licenciatura com média 17,30 e frequenta o mestrado em Ensino de História, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra;

Ana Cristina Carvalho Poiares, do concelho de Coimbra, terminou a licenciatura com média 17,30 e frequenta o mestrado em Turismo, Território e Patrimónios, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra;

Nuno Filipe Fernandes Ferreira, do concelho de Porto, terminou a licenciatura com média 16,00 e frequenta o mestrado em Ciência da Educação Física e Desporto, na Universidade da Maia.



FLAD

"A igualdade no acesso a oportunidades é um objetivo da FLAD, enquanto fundação focada no desenvolvimento do país e dos portugueses. Estas bolsas surgem assim como um contributo importante para, individualmente, levar o potencial destes jovens mais longe."

Rita Faden, Presidente

Apoiados pela CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, foram premiados 2 alunos:


João Diogo Pinheiro e Gadelho Novais Tavares, do concelho de Guimarães, terminou a licenciatura com média 17,33 e frequenta o mestrado em História da Arte, Património e Cultura Visual, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto;

Marta Marinho Teodoro dos Santos, do concelho de Sintra, terminou a licenciatura com média 16,05 e frequenta o mestrado em Marketing, no ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa.



“A responsabilidade social constitui um dos pilares fundamentais da Estratégia de Sustentabilidade da CGD. Sendo um compromisso institucional e estratégico, assumido ao mais alto nível de gestão e por toda a organização, a CGD tem vindo a reforçar o seu apoio à educação e à promoção do conhecimento enquanto força impulsionadora do desenvolvimento da sociedade, contribuindo para o crescimento inclusivo e sustentável. Com o apoio ao projeto da EPIS, a Caixa também contribui para o desenvolvimento de uma sociedade mais equitativa, justa e solidária.”

Paulo Moita de Macedo, Presidente da Comissão Executiva



A EPIS FELICITA
TODOS OS PREMIADOS
NA 11.ª EDIÇÃO DAS
BOLSAS SOCIAIS
EPIS



› Entrega das Bolsas Sociais EPIS 2020

EPIS, via Zoom, 26 de novembro de 2020

BALANÇO DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS 2020/2023



› **25** INVESTIDORES SOCIAIS

› **82** ALUNOS PREMIADOS

› **148 m€** INVESTIMENTO

› **13** ESCOLAS E INSTITUIÇÕES PREMIADAS

› **84** BOLSAS ATRIBUÍDAS

› **7** PROJETOS PREMIADOS



"Sou afortunado por ser bolsheiro da EPIS no programa das bolsas sociais desde 2017. Atualmente, em 2021, no segundo ano da licenciatura, tenho o privilégio de novamente poder contar com a prestável ajuda da associação. O apoio durante estes anos proporcionou-me uma tranquilidade económica no meu percurso académico e um incentivo a obter sempre os melhores resultados. Fico extremamente grato à EPIS e aos seus parceiros por acreditarem que mereço o investimento feito, e por serem sempre incrivelmente prestáveis e preocupados para com os seus bolsheiros."

Djonathan Silva, aluno premiado com as Bolsas Sociais EPIS 2017 e 2020 nas categorias, respetivamente, Fundação Amélia de Mello e Ana Aeroportos.

O Djonathan está a frequentar o 2.º ano da licenciatura em Viola d'Arco na Escola Superior de Música e Artes dos Espetáculos, no Porto.

BOAS PRÁTICAS ORGANIZATIVAS DE PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL

CATEGORIA 1. DELOITTE E SERVIER PORTUGAL. Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social de jovens carenciados e/ou em abandono escolar através da Educação, Formação e Inserção Profissional, em escolas e/ou outras organizações do Continente, Açores e Madeira, com ensino secundário ou com cursos profissionais de nível de qualificação equivalente, com destaque para as boas práticas de inovação digital nas escolas e a experiência de trabalho à distância com os jovens na fase pandémica.

Investidor Social	Instituição/Agrupamento/Escola, Localidade	Aluno/a	Transitou em 2020/2021
Deloitte	Associação Padre Amadeu Pinto, Almada	Carlos Rodrigues	Sim
Servier Portugal	Escola Secundária D. João V, Amadora	Elsa Gomes Melo	Sim

De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a conversão de 2 bolsas desta categoria para apoiar o desenvolvimento dos projetos, durante 2020/2021 e 2021/2022:

Investidor Social	Agrupamento/Escola, Localidade	Projeto
Deloitte	Escola Básica de Vila Verde Ficalho, Serpa	“Geração de Sucesso” • visa dinamizar encontros, serões culturais e conselhos de pais de diferentes etnias com o objetivo de unir a escola, a família e a comunidade. Nos serões familiares são trabalhados temas como o incentivo à participação dos pais na vida escolar, a melhoria da assiduidade e pontualidade dos alunos, o aumento do conhecimento e respeito das diferentes culturas e o incentivo à criação de hábitos de estudo.”

Investidor Social	Agrupamento/Escola, Localidade	Projeto
Servier Portugal	Agrupamento de Escolas Paulo da Gama - EB1 do Fogueteiro, Seixal	“ Programação e robótica ” • visa envolver alunos de agregados familiares muito numerosos, com o objetivo de promoção da inclusão social. Os alunos aprenderam a utilizar comandos em programação, a realizar operações matemáticas e/ou lógicas, a transformar problemas complexos em mais simples e reconhecer a vantagem de criar com e para os outros.”

BOAS PRÁTICAS ORGANIZATIVAS DE PROMOÇÃO DA INSERÇÃO PROFISSIONAL E/OU OCUPACIONAL DE JOVENS COM NECESSIDADES DE EDUCAÇÃO ESPECIAIS

CATEGORIA 2. CATEGORIA JOVENS ESPECIAIS BANCO SANTANDER. Boas práticas de escolas na promoção da inserção profissional e/ou ocupacional de jovens com necessidades de educação especial através dos Planos Individuais de Transição (PIT).

Agrupamento/Escola, Localidade	Aluno/a	Transitou em 2020/2021
Agrupamento de Escolas Pedro Alexandrino, Odivelas	Ubualdo Miranda	Sim
	Tiago Marques	Sim
Agrupamento de Escolas D. Maria II, Sintra	Núria Ferreira	Sim
	Bruno Cabral	Sim
Agrupamento de Escolas de Monserrate, Viana do Castelo	Pedro Emanuel Gonçalves Teixeira	Sim
Agrupamento de Escolas de Alpendorada, Marco de Canaveses	Pedro Joaquim da Silva Vieira	Sim

CATEGORIA 3. JOVENS ESPECIAIS FUNDAÇÃO AMÉLIA DE MELLO. Apoio a jovens adultos com necessidades especiais a frequentar programas/estágios de inserção profissional ou ocupacional em empresas ou outras instituições.

Jovem	Entidade especializada	Empresa de estágio	Ponto de situação do estágio
Gonçalo Melo	Semear	El Corte Inglés	Estágio completo
João Pedro Alves Nunes	APPT21	A4F	Estágio em curso
Odete Sequeira	Associação Salvador	B2B, Grupo Trivalor	Estágio completo
Rosana Silva	Semear	Mercearia. Semear	Estágio completo
João Paulo Grilo	Cercica	Cerplant	Estágio completo

CATEGORIA 4. GRUPO JERÓNIMO MARTINS. Boas práticas de promoção da sustentabilidade e da cidadania ativa nas escolas com 3.º Ciclo, em linha com os 17 objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, premiando projetos desenvolvidos por alunos que frequentaram o 9.º ano de escolaridade, em 2019/2020, e num contexto muito condicionado pela crise de saúde pública motivada pela pandemia por CoViD-19, em torno dos seguintes objetivos prioritários para o Grupo Jerónimo Martins: 1. Promoção da saúde através de uma alimentação saudável. 2. Respeito pelo ambiente. 3. Apoio às comunidades locais nas zonas de envolvimento das lojas Pingo Doce e Recheio.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Projeto	Transitou em 2020/2021
Nuno Teixeira	Agrupamento de Escolas Amadora Oeste - Escola Secundária Seomara Costa Primo, Amadora	RAP Gender ABC sobre o tema da violência de género, destinado a cidadãos em Portugal e na Europa. Foi um projeto integrado na disciplina Cidadania e Desenvolvimento, em parceria com a APF - Associação para o Planeamento e Família.	Sim
Melissa Rodrigues	Escola Secundária Mães d'Água, Amadora	"Juntos pelo ambiente" criado pelos alunos do 2º e 3º ciclos. Fundaram o Conselho Eco-Escola, realizaram uma auditoria ambiental, elaboraram um Plano de Ação, realizaram as várias atividades propostas e elaboraram um Eco-Código, com o envolvimento de parceiros como a Associação Bandeira Azul Da Europa, Câmara Municipal da Amadora, Eco-espço da Amadora e a Valor Sul. As várias ações desenvolvidas neste projeto alcançaram cerca de 300 pessoas na comunidade escolar: sessões de sensibilização, colocação de ecopontos e afixação do Código da Reciclagem, separação e recolha seletiva de resíduos, criação do Clube de Voluntariado "Juntos pelo Ambiente" e campanhas de limpeza da escola.	Sim
Eriana Dias	Agrupamento de Escolas Fernando Namora, Amadora	"Horta Pedagógica" , criado por 28 alunos do 8º ano de escolaridade, em parceria com a Noocity Urban Ecology, a NÂM e a Associação Zero, com o objetivo de estreitar a relação da escola com a comunidade, potenciando o envolvimento de pais, familiares e instituições locais. O foco do projeto foi a sensibilização dos jovens para a importância de uma alimentação saudável, tendo em conta a sustentabilidade e o respeito pelo ambiente, recorrendo às técnicas de compostagem.	Sim
Carolina Jorge	Escola Básica do Alto dos Moinhos, Sintra	"Horta Biológica" , criado por 5 alunos, capaz de fornecer produtos ao refeitório da escola e promover uma alimentação saudável na população escolar, em parceria com a Câmara Municipal de Sintra, a Germinarte e a Academia de Líderes Ubuntu. Foram realizados ciclos de conferências, em formato remoto, sobre o tema "Hortas em Casa" e propuseram uma alteração ao menu escolar.	Sim

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Projeto	Transitou em 2020/2021
Priscille Nongo	Agrupamento de Escolas Almeida Garrett, Amadora	“Perguntário”, estruturado como uma abordagem de diálogo argumentativo, entre os alunos, para exercitar e expandir o universo de respostas e inventariar novas perguntas, construindo, à medida que a conversa se desenvolve, dados novos sobre os conhecimentos já adquiridos. Este projeto foi desenvolvido, pelos alunos de 9.º ano de Percurso Curricular Alternativo, em parceria com a Fundação Aga Khan e o Museu Berardo, com o objetivo de apoiar a população com baixos rendimentos.	Sim

MÉRITO ACADÉMICO NO 9.º ANO DE ESCOLARIDADE

CATEGORIA 5. FUNDAÇÃO AMÉLIA DE MELLO. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade em escolas de todo o país.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2020/2021
Beatriz Rocha Pereira	Escola Básica e Secundária de Rebordosa, Paredes	Ciências e Tecnologias	Sim
Gustavo Orneli Silva	Escola Seomara da Costa Primo, Amadora	Ciências e Tecnologias	Sim
Fabiana Figueira Figueiredo	Escola Secundária das Laranjeiras, Ponta Delgada, Açores	Ciências e Tecnologias	Sim
Margarida Da Rocha Leal Moreira	Escola Básica e Secundária de Sobreira, Paredes	Ciências e Tecnologias	Sim
Inês Fernandes Póvoa	Escola Secundária Camilo Castelo Branco, Carnaxide	Ciências e Tecnologias	Sim

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2020/2021
Bárbara Filipa de Almeida Cunha	Escola Secundária João de Barros, Seixal	Ciências e Tecnologias	Não
Bruna Alexandra Moreira Tavares da Silva	Entidade Externa Formadora Mediática Formação Consultoria, Estarreja	Esteticista	Sim
Ili Bernal Gomes	Escola Profissional de Pedagogia Social, Almada	Ação Educativa	Sim

CATEGORIA 6. SCHNEIDER ELECTRIC FOUNDATION. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade, com principal incidência nas disciplinas STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática), em escolas de todo o país.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2020/2021
Soraia Figueiredo Oliveira	Escola Secundária de Tondela, Tondela	Ciências e Tecnologias	Sim
Andreia Filipa Pires Ernesto	Escola Secundária Padre António Macedo, Santiago do Cacém	Ciências e Tecnologias	Sim
David Amaral Antunes	Escola Secundária Seomara da Costa Primo, Amadora	Ciências Socioeconómicas	Sim
Alexandre Serra Carneiro	Escola Secundária Seomara da Costa Primo, Amadora	Ciências e Tecnologias	Sim

CATEGORIA 7. ÁGUAS DE LISBOA E VALE DO TEJO. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Pedrogão Grande e Sertã.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2020/2021
Ricardo Jorge Paiva Campos	Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, Figueiró dos Vinhos	Ciências e Tecnologias	Sim
Iara Isabel Garcez Paiva	Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, Figueiró dos Vinhos	Ciências e Tecnologias	Sim
Tiago Miguel Almeida Neves	Agrupamento de Escolas Escalada, em Pampilhosa da Serra	Ciências e Tecnologias	Sim
Guilherme Gonçalves de Almeida	Agrupamento de Escolas Escalada, em Pampilhosa da Serra	Ciências e Tecnologias	Sim
Ana Raquel Fernandes Abreu	Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, Figueiró dos Vinhos	Ciências e Tecnologias	Sim
Tiago André Gomes Henriques	Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, Castanheira de Pera	Mecatrónica Automóvel	Sim

CATEGORIA 8. FRESENIUS KABI. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade do concelho de Tondela.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2020/2021
João Pedro Silva Pereira	Escola Secundária de Tondela, Tondela	Ciências e Tecnologias	Sim
Arthur Gabriel Portela Figueiroa	Escola Secundária de Tondela, Tondela	Ciências e Tecnologias	Sim
Ariel Mágnó Figueirôa Batista	Escola Secundária de Tondela, Tondela	Ciências e Tecnologias	Sim

CATEGORIA 9. FUNDAÇÃO AGEAS. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade dos concelhos de Amadora e de Gondomar.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2020/2021
Bruna Maria Fernandes Lavres Coelho Diogo	Escola Secundária Seomara da Costa Primo, Amadora	Ciências e Tecnologias	Sim
Cleidimir Duarte Furtado	Escola EB2/3 e Secundária Dr. Azevedo Neves, Amadora	Geriatría	Sim
Pedro Daniel Mendes Sá Pinto	Escola Básica e Secundária Mães D' Água, Amadora	Comércio	Sim

CATEGORIA 10. FUNDAÇÃO LUSO. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade do concelho de Vila Franca de Xira.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2020/2021
João Alves Lavadinho	Escola Secundária Alves Redol, Vila Franca de Xira	Multimédia	Sim
Iara Afonso Carvalho Filipe	Escola Secundária Forte da Casa, Vila Franca de Xira	Cozinha e Pastelaria	Sim
Regina Marisa Gomes Torres	Escola Secundária Alves Redol, Vila Franca de Xira	Desporto	Sim

CATEGORIA 11. FUNDAÇÃO GALP. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade que estudem ou residam nos concelhos de Matosinhos, Sines ou Santiago do Cacém.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2020/2021
Alexandre Cavalcante Lopes da Silva	Escola Básica e Secundária do Padrão da Légua, Matosinhos	Ciências Sócio Económicas	Sim
Alexandru Rusu	Escola Secundária Padre António Macedo, Santiago do Cacém	Ciências e Tecnologias	Sim
Iara da Cruz Gomes Azevedo	Escola Secundária Padre António Macedo, Santiago do Cacém	Ciências e Tecnologias	Sim

CATEGORIA 12. AVIPRONTO. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade do concelho de Azambuja.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2020/2021
Mariana Gote De Oliveira	Escola Secundária de Azambuja, Azambuja	Humanidades	Sim
Caio Carvalho Nogueira	Escola Secundária de Azambuja, Azambuja	Ciências e Tecnologias	Sim

CATEGORIA 13. BOEHRINGER INGELHEIM. Mérito académico de alunos do 9.º de escolaridade, imigrantes, do concelho de Amadora.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2020/2021
Bogdan Daniel Koval	Escola Secundária Seomara da Costa Primo, na Amadora	Ciências e Tecnologias	Sim
Patricia Fidalgo Rodrigues	EB2,3/Sec. Dr. Azevedo Neves, na Amadora	Geriatría	Sim

CATEGORIA 14. CIRES. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade do concelho de Estarreja.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2020/2021
Tatiana Filipa Rodrigues Sousa	Escola Profissional de Aveiro (EPA), Aveiro	Marketing e Publicidade e Relações Públicas	Sim
Teresa de Azevedo Silva Correia	Escola Secundária de Estarreja, Estarreja	Gestão	Sim

CATEGORIA 15. COFACO AÇORES. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade de Rabo de Peixe, Açores.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2020/2021
Paulo Alexandre Carvalho Carreiro	Escola Secundária de Ribeira Grande, Ribeira Grande, Açores	Ciências e Tecnologias	Sim
Sabrina de Jesus Andrade Sousa	Escola Secundária de Ribeira Grande, Ribeira Grande, Açores	Ciências e Tecnologias	Sim

CATEGORIA 16. FERTAGUS. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade dos concelhos de Almada, Seixal e Setúbal.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2020/2021
Diana Silva Caldeira	Escola Secundária João de Barros, no Seixal	Ciências e Tecnologias	Sim
Soraia Selena Nunes Carvalho*	Escola Secundaria Fernão Mendes Pinto, em Almada	Ciências e Tecnologias	Não

* Mudou de curso.

CATEGORIA 17. FUNDAÇÃO MONJARDINO. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade dos concelhos de Loures e Odivelas.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2020/2021
Alicia Semedo Moreira	Escola Secundaria de Odivelas, Odivelas	Ciências Socioeconómicas	Sim
Luís Henrique Rocha Tavares	Escola Secundaria D. Dinis, Lisboa	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	Sim

CATEGORIA 18. OMNOVA. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade do concelho de Sintra.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2020/2021
Beatriz Dias Valente do Nascimento	Escola Secundária Santa Maria, Sintra	Técnico de Museografia e Gestão de Património	Sim
Hugo Fernandes dos Santos	Escola Secundária Santa Maria, Sintra	Técnico de Museografia e Gestão de Património	Sim

CATEGORIA 19. TABAQUEIRA. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade do concelho de Sintra.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2020/2021
Diana Filipa Barbosa Santos	Escola Secundária Seomara da Costa Primo, Amadora	Ciências e Tecnologias	Sim
Diogo Fernandes Silva	Escola Secundária Santa Maria, Sintra	Ciências e Tecnologias	Sim

CATEGORIA 20. ZURICH. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves do concelho de Amadora.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2020/2021
Edmilson Mendes	Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves, Amadora	Geriatría	Sim

Categoria lançada em 26 de novembro

MÉRITO ACADÉMICO NO 9.º ANO DE ESCOLARIDADE

CATEGORIA 21. ANA AEROPORTOS DE PORTUGAL. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade em escolas de todo o país.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2020/2021
Maria Eduarda Rendeiro Sidoncha	Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa, Serpa	Técnico de Produção Agropecuária	Sim
Ana Isabel Serra Coração	Escola Secundária de Azambuja, Azambuja	Ciências e Tecnologias	Sim
Helena Elsa Quainoo Josué	Escola Básica 2.3 e Secundário Dr. Azevedo Neves, Amadora	Ciências e Tecnologias	Sim



MÉRITO ACADÉMICO NO 9.º ANO DE ESCOLARIDADE

CATEGORIA 22. BIAL. Mérito académico de alunos do 12.º ano de escolaridade que ingressem em cursos universitários na área da Saúde.

Aluno/a	Universidade, Localidade	Licenciatura	Transitou em 2020/2021
Inês Coimbra Costa, Tondela	Universidade de Coimbra, Coimbra	Medicina	Sim
Ana Rita Conceição Lourenço, Sintra	Faculdade de Ciências e Tecnologias, da Universidade Nova de Lisboa, Lisboa	Bioquímica	Sim
Laura Silva Santos, Alcobaça	Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Lisboa, Lisboa	Ciências da Nutrição	Sim
Tatiana Sofia Castro Andrade, Porto	Escola Superior de Santa Maria, Porto	Enfermagem	Sim
Beatriz Carvalho Ferreira da Silva, Porto	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Coimbra	Enfermagem	Sim

CATEGORIA 23. GRUPO PESTANA. Mérito académico de alunos do 12.º ano de escolaridade que ingressem em cursos pós-secundário (CET's ou cursos de ensino superior).

Aluno/a	Universidade, Localidade	Licenciatura	Transitou em 2020/2021
Leonardo Loureiro Rama, Montemor-o-Velho	Escola Superior de Coimbra, Coimbra	Medicina	Sim
Francisco Daniel Brito de Almeida, Pampilhosa da Serra	Universidade de Coimbra, Coimbra	Bioquímica	Sim
Mariana Fernandes Póvoa, Oeiras	Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa	Ciências da Nutrição	Sim

CATEGORIA 24. CAIMA. Mérito académico de alunos do 12.º ano de escolaridade do concelho de Constância.

Aluno/a	Universidade, Localidade	Licenciatura	Transitou em 2020/2021
Renato Miguel Martins da Silva, Constância	Universidade da Beira Interior, Covilhã	Ciências Farmacêuticas	Sim
Mafalda de Oliveira Cláudio Dias, Constância	Escola Superior de Educação de Lisboa, Lisboa	Educação Básica	Sim

CATEGORIA 25. SOROPTIMIST INTERNATIONAL CLUBE LISBOA CARAVELA Mérito académico de alunas do 12.º ano de escolaridade que ingressem no ensino superior.

Aluno/a	Universidade, Localidade	Licenciatura	Transitou em 2020/2021
Helena Isabel Coelho Martins, Paredes	Universidade do Porto, Porto	Medicina Veterinária	Sim

Categoria lançada em 26 de novembro

CATEGORIA 26. ANA AEROPORTOS DE PORTUGAL. Mérito académico de alunos do 12.º ano de escolaridade que ingressem em cursos pós-secundário (CET's ou cursos de ensino superior).

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2020/2021
Ricardo José Vicente de Sousa, Bombarral	Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, Peniche	Gestão da Restauração e Catering	Sim
Sérgio Matias Sousa Branco, Ponta Delgada	Universidade dos Açores, Açores	Gestão	Sim
Djonathan Inácio da Silva, Porto	Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, Porto	Viola d'Arco	Sim



A EPIS DESEJA
A TODOS OS ALUNOS
PREMIADOS EM 2020
MUITO SUCESSO
PROFISSIONAL
E PESSOAL



› Entrega das Bolsas Sociais EPIS 2019

Auditório do Banco Santander, em Lisboa, 16 de janeiro de 2020

BALANÇO DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS 2019/2022



Amigos EPIS

Corporativos: Água de Luso, EPAL Pequenos doadores: António Picanço dos Santos, Joaquim Simões Pereira e Maria do Rosário Simões Pereira

› **26** INVESTIDORES SOCIAIS

› **72** BOLSAS ATRIBUÍDAS

› **3** PEQUENOS DOADORES

› **72** ALUNOS PREMIADOS

› **107 m€** INVESTIMENTO

› **6** ESCOLAS E INSTITUIÇÕES PREMIADAS



"Receber a bolsa EPIS significou muito para mim. Significou que o meu esforço e trabalho valerem a pena e que consigo chegar ainda mais longe. Conheci pessoas fantásticas que me apoiaram ao longo desta experiência e me proporcionaram momentos únicos."

Yelyzaveta Sushchenko, aluna premiada com as Bolsas Sociais EPIS 2019, na categoria Boehringer Ingelheim. A Yelyzaveta está a frequentar o 12.º ano de escolaridade de Ciências e Tecnologias.

"Foi um orgulho saber que a minha filha conseguiu chegar tão longe e ser reconhecida pelos seus esforços. Foi uma experiência única."

Alina Sushchenko, mãe da Yelyzaveta Sushchenko

BOAS PRÁTICAS ORGANIZATIVAS DE PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL

CATEGORIA 1. DELOITTE, SERVIER E VHUMANA. Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social de jovens carenciados e/ou em abandono escolar através da Educação, Formação e Inserção Profissional, em escolas e/ou outras organizações do Continente, Açores e Madeira, com ensino secundário ou com cursos profissionais de nível de qualificação equivalente.

Investidor Social	Instituição/Agrupamento/Escola, Localidade	Aluno/a	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Deloitte	Agrupamento de Escolas Mães de Água, Amadora	Patrícia Lage	Sim	Sim
		Cátia Costa	Sim	Sim
Servier Portugal	CAPITI - Associação portuguesa para o desenvolvimento infantil, Oeiras	Afonso	Sim	Sim
		Xavier	Sim	Sim
VHumana	Colégio S. José do Ramalhão, Sintra	Miguel	Sim	Sim
		Paulo	Sim	Sim

BOAS PRÁTICAS ORGANIZATIVAS DE PROMOÇÃO DA INSERÇÃO PROFISSIONAL E/OU OCUPACIONAL DE JOVENS COM NECESSIDADES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

CATEGORIA 2. JOVENS ESPECIAIS BANCO SANTANDER. Boas práticas de escolas na promoção da inserção profissional e/ou ocupacional de jovens com necessidades de educação especial através dos Planos Individuais de Transição (PIT).

Agrupamento/Escola, Localidade	Aluno/a	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Agrupamento de Escolas de São João da Talha, Loures	Mariana Franco Lima	Sim	Sim
	Renato Nunes	Sim	Sim
Agrupamento de Escolas do Cerco, Porto	Ana Beatriz ribeiro Teixeira	Sim	Sim
	Fabiana Raquel Gonçalves Ferreira	Sim	Sim
Agrupamento de Escolas de Arraiolos, Arraiolos	Carla Filipa Madeira Lourenço	Sim	Sim

CATEGORIA 3. JOVENS ESPECIAIS FUNDAÇÃO AMÉLIA DE MELLO. Apoio a jovens adultos com necessidades especiais a frequentar programas/estágio de inserção profissional ou ocupacional em empresas ou outras instituições.

Jovem	Entidade especializada	Empresa de estágio	Ponto de situação do estágio
Simão Antunes	Arcil	Câmara Municipal de Góis	Estágio completo
Jaime Morais	Semear	Autozitânia	Estágio completo
Martim Dias	Semear	SuperCor/El Corte Inglés	Estágio completo
Rafaela Duarte	Alma Sã	El Corte Inglés	Estágio completo
Cátia Barroso	APPT21	Hotel Altis	Estágio em curso

Os estágios ficaram suspensos durante a pandemia e foram retomados quando o contexto melhorou.

MÉRITO ACADÊMICO NO 9.º ANO DE ESCOLARIDADE

CATEGORIA 4. AMIGOS EPIS. Apoio a projetos desenvolvidos por alunos do 9.º ano de escolaridade, em 2018/2019, sobre os 17 objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Projeto	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Mark Pylypenko	Agrupamento de Escolas Figueira Norte, Figueira da Foz	"Alimentar com Consciência" • com os objetivos de (1) incentivar os jovens a cozinhar as suas próprias refeições saudáveis e sustentáveis, transmitindo estes conhecimentos às famílias, (2) ensinar os alunos a ver a cozinha como uma forma de fazer ciência (a química dos alimentos), (3) promover a equidade alimentar, social, económica e de saúde envolvendo a família e a comunidade.	Sim	Sim
César Luís Amor Ferreira	Agrupamento de Escolas Seomara da Costa Primo, Amadora	"Unsee notes" • com o objetivo de ajudar pessoas com limitações visuais, cegos e ambliopes, a usarem o smartphone e tablets como ferramentas de uso diário.	Sim	Sim
Francisco Tomás Delgado Noeller	Agrupamento de Escolas Seomara da Costa Primo Amadora	"Unsee notes" • com o objetivo de ajudar pessoas com limitações visuais, cegos e ambliopes, a usarem o smartphone e tablets como ferramentas de uso diário.	Sim	Sim
Gonçalo da Fonseca Leal	Agrupamento de Escolas Seomara da Costa Primo, Amadora	"Unsee notes" • com o objetivo de ajudar pessoas com limitações visuais, cegos e ambliopes, a usarem o smartphone e tablets como ferramentas de uso diário.	Sim	Sim
Rubin Apatrashoe	Agrupamento de Escolas Seomara da Costa Primo, Amadora	"Unsee notes" • com o objetivo de ajudar pessoas com limitações visuais, cegos e ambliopes, a usarem o smartphone e tablets como ferramentas de uso diário.	Sim	Não

CATEGORIA 5. FUNDAÇÃO AMÉLIA DE MELLO. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade em escolas de todo o país.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Joaquim Rodrigo Gomes Leal	Escola Básica e Secundária de Vilela, Paredes	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Sofia Isabel Gonçalves da Silva	Escola Básica e Secundária Dr. Machado de Matos, Felgueiras	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Márcia Miguel Cardoso Rodrigues	Escola Secundária de Pinhal Novo, Palmela	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
António Alexandru Anghel	Escola Secundária du Bocage, Setúbal	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Inês Isabel Alves Carvalhais	Escola Básica e Secundária Dr. Machado de Matos, Felgueiras	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Márcio Rogério Serrão de Oliveira Júnior	Escola Secundária Dr. Azevedo Neves, Amadora	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Íris Vanessa Silva Félix	Escola Básica e Secundária Dr. Machado de Matos, Felgueiras	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Rúben Silveira Romão	Escola Básica e Secundária D. Joao V, Amadora	Técnico Profissional Eventos	Sim	*

* Desistiu da escola.

CATEGORIA 6. ÁGUAS DE LISBOA E VALE DO TEJO. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade dos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Pedrogão Grande e Sertã.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Ana Beatriz Francisco Pereira	Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, Figueiró dos Vinhos	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Lucas Nunes da Costa	Escola Básica e Secundária Escalada, Pampilhosa da Serra	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Anastasiya Skaletska	Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, Figueiró dos Vinhos	Línguas e Humanidades	Sim	Sim
Daniel Filipe Ramos Gonçalves	Escola Secundária da Sertã, Sertã	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
João Pedro Nunes Ventura	Escola Secundária da Sertã, Sertã	Científico-Humanísticos	Sim	Sim
Guilherme Alexandre Ventura Fernandes*	Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, Figueiró dos Vinhos	Línguas e Humanidades	Sim	Não

* Mudou de curso.

CATEGORIA 7. FRESENIUS KABI. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade no concelho de Tondela.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Tiago José Gonçalves Rodrigues	Agrupamento de Escolas de Tondela Tomaz Ribeiro, Tondela	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Tatiana Marisa Marques Santos	Agrupamento de Escolas de Tondela Tomaz Ribeiro, Tondela	Humanidades	Sim	Sim
Inês de Almeida Ferreira	Agrupamento de Escolas de Tondela Tomaz Ribeiro, Tondela	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Bárbara Pacheco Clemente	Escola Secundária de Tondela, Tondela	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim

CATEGORIA 8. BOEHRINGER INGELHEIM. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade imigrantes do concelho de Amadora.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Yelyzaveta Sushshenko	Escola Secundária Seomara da Costa Primo, Amadora	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Denise Moreno Semedo	Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves, Amadora	Técnico de Geriatria	Sim	Sim



CATEGORIA 9. CIRES. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade do concelho de Estarreja

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Daniel Baptista de Oliveira	Escola Secundária de Estarreja, Estarreja	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Fábio Manuel de Oliveira Casalinho	Escola Secundária de Estarreja, Estarreja	Planeamento Industrial de Metalomecânica	Sim	Sim

CATEGORIA 10. COFACO AÇORES. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade da freguesia de Rabo de Peixe, na Ribeira Grande, em São Miguel, Açores.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Laura Amaral Gonçalves	Escola Secundária da Ribeira Grande, Ribeira Grande, Açores	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Maria Filomena Faria Amaral	Escola Secundária da Ribeira Grande, Ribeira Grande, Açores	Comércio	Sim	Sim

CATEGORIA 11. FERTAGUS. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade dos concelhos de Almada, Seixal e Setúbal. .

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Matilde Sofia de Almeida Cardoso	Escola Artística António Arroio, Lisboa	Artes Audiovisuais	Sim	Sim
Frederico Alexandre Lopes Bernardino	Escola Secundária Sebastião da Gama, Setúbal	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim

CATEGORIA 12. AVIPRONGO. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade do concelho de Azambuja.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Carolina de Sousa Pinto Ferreira	Escola Secundária de Azambuja, Azambuja	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Nayane Gomes de Abreu	Escola Secundária de Azambuja, Azambuja	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Rui Pedro Inácio Fernandes	Escola Secundária de Azambuja, Azambuja	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim

CATEGORIA 13. OMNOVA. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade do concelho de Sintra.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Beatriz da Silva Francisco	Escola Secundária Santa Maria, Sintra	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Tirson Tchinossole Mendes Madeira	Escola Secundária Seomara da Costa Primo, Amadora	Científico Humanístico	Sim	Sim

CATEGORIA 14. LACTOGAL. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade do concelho de Oliveira de Azeméis.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Ana Sofia Moreira Cunha	Escola Básica e Secundária Dr. Ferreira da Silva, Cucujães	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim

CATEGORIA 15. FUNDAÇÃO AGEAS. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade dos concelhos de Amadora e de Gondomar.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Marta Alexandra Rodrigues de Sá	Escola Básica e Secundária do Cerco, Porto	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Nelinha de Veiga Fonseca	Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves, Amadora	Geriatría	Sim	Sim

CATEGORIA 16. FUNDAÇÃO GALP. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade dos concelhos de Matosinhos, Sines e Santiago do Cacém.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Mafalda Ribeiro Abreu	Escola Secundária Padre António Macedo, Santiago do Cacém	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Rodrigo Miguel Antão	Escola Secundária da Senhora da Hora, Matosinhos	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim
Cristiana Ramos Rijo	Escola Secundária Padre António Macedo, Santiago do Cacém	Técnico Auxiliar de Saúde	Sim	Sim

CATEGORIA 17. FUNDAÇÃO MONJARDINO. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade dos concelhos de Loures e Odivelas.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Rafael Alexandre Fernandes Ferreira	Escola Profissional Agrícola D. Dinis, Paia	Técnico de Produção Agropecuária	Sim	Sim
Carina Letícia Gomes	Escola Profissional Almirante Domingos Tasso de Figueiredo, Lisboa	Técnico Auxiliar de Saúde	Sim	Sim

CATEGORIA 18. GRUPO TRIVALOR. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade do concelho de Oeiras.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Cristina Yanchuk	Escola Básica e Secundária Amélia Rey Colaço, Linda-a-Velha	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim

CATEGORIA 19. ZURICH. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves do concelho de Amadora.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Rosalina Ivanilde Avelino Dassala	Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves, Amadora	Profissional Técnico de Geriatria	Sim	Sim

MÉRITO ACADÉMICO NO 12.º ANO DE ESCOLARIDADE

CATEGORIA 20. GRUPO PESTANA. Mérito académico de alunos do 12.º ano de escolaridade que ingressem em cursos pós-secundário (CET's ou cursos de ensino superior).

Aluno/a	Faculdade/Universidade, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Daniela Marina Gonçalves da Silva	Instituto Superior Técnico de Lisboa, Lisboa	Engenharia Biológica	Sim	Sim
Eduardo Coelho da Costa	Faculdade de Ciências Médicas, Lisboa	Medicina	Sim	Sim
Leonardo Vicente Martins Cruz *	Universidade de Évora, Évora	Informática	Sim	Sim

* Mudou de curso.

CATEGORIA 22. CAIMA. Mérito académico de alunos, do concelho de Constância, que tenham terminado o 12.º ano no Agrupamento de Escolas de Constância.

Aluno/a	Faculdade/Universidade, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Maria João Ferreira de Sousa	Universidade de Salamanca Salamanca, Espanha	Medicina	Sim	Sim
Sara Filipa Correia de Beires Junqueira	Universidade Nova de Lisboa, Lisboa	Engenharia Química	Sim	Sim

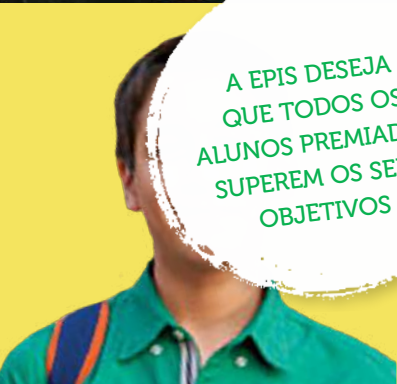
CATEGORIA 23. SOROPTIMIST INTERNATIONAL CLUBE LISBOA CARAVELA. Mérito académico de alunas do 12.º ano de escolaridade que ingressem no ensino superior.

Aluno/a	Faculdade/Universidade, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Jorgina Cassilda Ferreira Carvalhais	Universidade do Minho, Braga	Medicina	Sim	Sim

Categoria lançada a 8 de outubro de 2019

CATEGORIA 24. FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade dos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Pedrogão Grande e Sertã.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Daniela Filipa Caetano Esquina	Escola Secundária da Sertã, Sertã	Ciências e Tecnologias	Sim	Não
Patricia Correia Martins	Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, Figueiró dos Vinhos	Línguas e Humanidades	Sim	Sim
Bruna Alexandre Nunes Braz	Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, Figueiró dos Vinhos	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim



A EPIS DESEJA
QUE TODOS OS
ALUNOS PREMIADOS
SUPEREM OS SEUS
OBJETIVOS





› Entrega das Bolsas Sociais EPIS 2018

Auditório do Hospital Cuf Descobertas, em Lisboa, 22 de novembro de 2018

BALANÇO DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS 2018/2021



Amigos EPIS

Corporativos: Águas do Vale do Tejo; Fundação PT; Servier Portugal
Pequenos doadores: Alda Araújo; Alice Jaqueta; Ana Jaqueta Ferreira; Andreia Jaqueta Ferreira; António Picanço dos Santos; Carla Pereira Correia; Carlos Gomes da Silva; Diogo Simões Pereira; Dulce Perdigão; Elvira Jaqueta; Francisco Martins Ferreira; Joaquim Simões Pereira; Luís Palha; Marcelo Formosinho; Margarida Ferreirinha; Maria Jaqueta Ferreira; Melinda Noronha; Nuno Loureiro; Paulo Nossa; Ricardo Quintas; Rodrigo Carvalho; Rosa Gomes; Rui Pedroto; Susana Lavajo Lisboa; Vasco Teixeira; Grupo de alunos do 2.º ciclo do Externato da Luz; Afonso Lavajo Lisboa; Beatriz Tomás; Francisco Marques; Manuel Esteves; Pedro Sousa; Tomás Marques.

- > **21** INVESTIDORES SOCIAIS
- > **31** PEQUENOS DOADORES
- > **100 m€** INVESTIMENTO
- > **71** BOLSAS ATRIBUÍDAS
- > **60** ALUNOS PREMIADOS
- > **12** ESCOLAS E INSTITUIÇÕES PREMIADAS
- > **7** PROJETOS PREMIADOS



"A bolsa da EPIS foi fundamental no meu percurso académico ajudando-me no pagamento de propinas, livros e fotocópias. Foi igualmente fundamental para aliviar a ansiedade financeira que vivia na altura. Graças a este grande apoio, pude alcançar o meu potencial e realizar os meus sonhos. Muito, muito obrigada!"

Ana Rita Seidi Baldé, aluna premiada com as Bolsas Sociais EPIS 2018, na categoria Soroptimist International Clube Lisboa Caravela. A Ana Rita encontra-se no 4.º ano da licenciatura de Direito, na Universidade Católica de Lisboa.

Em 2021, a EPIS assinala o fim de ciclo da 8.ª edição das Bolsas Sociais EPIS 2018/2021.

A EPIS agradece o apoio das 21 entidades investidoras: AdVT - Águas do Vale do Tejo, S.A., Boehringer Ingelheim, Caima, Cires, Cofaco Açores, Deloitte, Fertagus, Fundação AGEAS - Agir com coração, Fundação Amélia de Mello, Fundação Galp, Fundação Monjardino, Fundação Oriente, Pestana Hotel Group, Fundação PT, Fresenius Kabi, Repsol, Servier, Banco Santander, Soroptimist International Clube Lisboa Caravela, VHumana e Zurich; e dos 31 pequenos doadores: Alda Araújo; Alice Jaqueta; Ana Jaqueta Ferreira; Andreia Jaqueta Ferreira; António Picanço dos Santos; Carla Pereira Correia; Carlos Gomes da Silva; Diogo Simões Pereira; Dulce Perdigão; Elvira Jaqueta; Francisco Ferreira; Joaquim Simões Pereira; Luís Palha; Marcelo Formosinho; Margarida Ferreirinha; Maria Jaqueta Ferreira; Melinda Noronha; Nuno Loureiro; Paulo Nossa; Ricardo Quintas; Rodrigo Carvalho; Rosa Gomes; Rui Pedroto; Susana Lavajo Lisboa e Vasco Teixeira; e dos 6 alunos do 2.º ciclo do Externato da Luz: Afonso Lavajo Lisboa; Beatriz Tomás; Francisco Marques; Manuel Esteves; Pedro Sousa e Tomás Marques.

A 8.ª edição das Bolsas Sociais EPIS 2021 teve 19 categorias de atribuição de bolsas e lançou, pela primeira vez, a categoria de promoção da inclusão profissional e/ou ocupacional de jovens com necessidades de educação especial.

Foram premiados 60 jovens, 32 raparigas e 28 rapazes – 54 alunos do ensino secundário e 6 alunos do ensino superior –, com as bolsas 2018/2021, e terminado o ciclo de apoio de 3 anos, sabemos que:

- A taxa de transição dos 60 alunos nos 3 anos letivos foi de 92,2%;
- 40 alunos (66,7%) seguiram estudos pós ensino secundário;
- 6 alunos (10,0%) optaram pelo mercado de trabalho;
- 7 alunos (11,7%) continuaram a fazer melhoria de notas;
- 5 alunos (8,3%) abandonaram a escola;
- 1 aluno (1,7%) perdeu o direito à Bolsa;
- 1 aluno (1,7%) sem informação.

As Bolsas Sociais EPIS 2018 premiaram 7 instituições pelo desenvolvimento de projetos de mérito:

- Centro Social 6 de Maio, Amadora | Projeto “Mediateca Bu Espaço”, apoiado pela Deloitte;
- Florinhas do Vouga, Aveiro | Projeto “Apoio ao estudo”, apoiado pela Servier Portugal;
- AE Fernando Pessoa, Lisboa | Projeto “Sala de aula inclusiva”, apoiado pelo Banco Santander;
- AE Mães d’Água, Amadora | Projeto “Atelier criar e imaginar”, apoiado pelo Banco Santander;
- APPT21, Lisboa | Projeto “Eu quero ser”, apoiado pela Fundação Amélia de Mello;
- APSA, Lisboa | Projeto “Gai vota”, apoiado pela Fundação Amélia de Mello;
- BIPP, Lisboa | Projeto “Potenciação de competências”, apoiado pela Fundação Amélia de Mello.

BOAS PRÁTICAS ORGANIZATIVAS DE PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL

CATEGORIA 1. DELOITTE, SERVIER PORTUGAL E VHUMANA. Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social de jovens carenciados e/ou em abandono escolar através da Educação, Formação e Inserção Profissional, em escolas e/ou outras organizações do Continente, Açores e Madeira, com ensino secundário ou com cursos profissionais de nível de qualificação equivalente.

Aluno/a	Instituição/Agrupamento/Escola, Localidade	Transitou em 2018/2019	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Andreia Tavares	Centro Social 6 de Maio, Amadora	Sim	Não	*
Carolina Carvalho	Florinhas do Vouga, Aveiro	Sim	Sim	Sim
Carolina Ferreira	ES D. João V, Amadora	Sim	Sim	Sim
Daniel de Almeida Silvério	ETAP - Escola Artística e Profissional de Pombal, Pombal	Sim	*	*

* Desistiu da escola.

De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a conversão de 2 bolsas para apoiar o desenvolvimento e expansão dos projetos, durante 2018/2019 e 2019/2020:

Investidor Social	Instituição/Escola, Localidade	Projeto
Deloitte	Centro Social 6 de Maio, Amadora	"Mediateca Bu Espaço" • promove o acompanhamento de jovens, maioritariamente imigrantes, por voluntários. São realizadas várias atividades como explicações de conteúdos escolares, iniciativas de aquisição de competências pessoais e sociais e outras atividades no âmbito do desporto, cozinha e educação ambiental.

Investidor Social	Instituição/Escola, Localidade	Projeto
Servier Portugal	Florinhas do Vouga, Aveiro	"Apoio ao estudo" • assenta num programa de explicações gratuitas para jovens com menos possibilidades, dinamizados por jovens universitários voluntários, promovendo a igualdade social.

BOAS PRÁTICAS ORGANIZATIVAS DE PROMOÇÃO DA INSERÇÃO PROFISSIONAL E/OU OCUPACIONAL DE JOVENS COM NECESSIDADES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

CATEGORIA 2. JOVENS ESPECIAIS BANCO SANTANDER. Boas práticas de escolas ou outras instituições na promoção da inserção profissional e/ou ocupacional de jovens com necessidades de educação especial.

Instituição/Agrupamento/Escola, Localidade	Aluno/a	Transitou em 2018/2019	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
AE de Canelas, Vila Nova de Gaia	Márcio Filipe de Almeida	Sim	Sim	*
ComDignitatis - Associação Portuguesa Para a Promoção da Dignidade Humana, Ericeira	Cristiano Ferreira	Sim	Sim	Sim
ASTA - Associação Sócio Terapêutica de Almeida, Almeida	António de Jesus Santos Costa	Sim	Sim	Sim

* Desistiu da escola.

De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a conversão de 2 bolsas para apoiar o desenvolvimento e expansão dos projetos, durante 2018/2019 e 2019/2020:

Agrupamento/Escola, Localidade	Projeto
AE Fernando Pessoa, Lisboa	<p>“Sala de aula inclusiva” • orientado para a educação inclusiva, e surge a partir do reconhecimento da importância dos apoios adicionais disponibilizados pelo CRI (Centro de Recursos para a Inclusão) da CERIC Lisboa, para realização de atividades focadas nos potenciais de cada um dos alunos e no desenvolvimento do currículo de forma flexível e diferenciada.</p>
AE Mães d’Água, Amadora	<p>“Atelier Criar e Imaginar” • desenvolve competências sociais, a motricidade fina e estimula a criatividade, através de um programa ocupacional de reutilização de desperdícios.</p>

CATEGORIA 3. JOVENS ESPECIAIS FUNDAÇÃO AMÉLIA DE MELLO. Boas práticas de instituições, que não sejam escolas, na promoção da inserção profissional e/ou ocupacional de jovens com necessidades de educação especial.

Entidade / Localidade	Projeto
APPT21 - Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21, Lisboa	<p>“Eu quero ser” • assenta num modelo de «jobmatching» promovendo a integração ocupacional e profissional de jovens com trissomia 21, em parceria com empregadores e outras instituições de apoio, com o objetivo de criar bolsas de estágios com tutoria incluída.</p>
APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, Lisboa	<p>“Projeto Gaivota” • sensibiliza para a integração de jovens com “síndrome de asperger”, que tem como objetivo organizar e realizar sessões de sensibilização, em escolas e em empresas de todo o país, sobre a inclusão de jovens com estas características no mercado de trabalho.</p>

Entidade / Localidade	Projeto
BIPP - Inclusão para a Deficiência, Lisboa	" Potenciação de competências " • assenta na inclusão socioprofissional de adultos com deficiência intelectual e envolve formação no Instituto Superior de Agronomia, ações de mentoria com jovens universitários, ações de formação «on-the-job» e acompanhamento dos jovens adultos durante todo o processo, tentando quebrar os ciclos de dependência e de exclusão social existentes.

MÉRITO ACADÉMICO NO 9.º ANO DE ESCOLARIDADE

CATEGORIA 4. AMIGOS EPIS. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Castanheira de Pera, Góis, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande e Sertã.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Ana Rita da Silva Rosa	ES de Arganil, Arganil	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim	Sim
Mariana Luís Gomes	AE Figueiró dos Vinhos, Figueiró dos Vinhos	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim	Sim
Ana Margarida Martins Bandeira	ES de Arganil, Arganil	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim	Sim
Beatriz Farinha Nunes	ES da Sertã, Sertã	Ciências Socioeconómicas	Sim	Sim	Sim
Flávio Ramalho das Neves	ES da Sertã, Sertã	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim	Sim
Maéva Silva Martins	ES da Sertã, Sertã	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim	Sim
Ricardo da Silva Fonseca	E. Tecnológica e Profissional do Pinhal, Pedrogão Grande	Mecatrónica	Sim	Sim	Sim
Beatriz Ladeira Alves	AE Escalada, Pampilhosa da Serra	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim	Sim
Bárbara Salomé S. Fernandes	AE Escalada, Pampilhosa da Serra	Línguas e Humanidades	Sim	Sim	Sim

CATEGORIA 5. FUNDAÇÃO AMÉLIA DE MELLO. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos em escolas de todo o país.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Laura Simões Rego	ES Vitorino Nemésio, Ilha Terceira	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim	Sim
Mariana Sousa Rocha	ES Domingos Rebelo, Ponta Delgada	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim	Sim
Mário A. Miranda Augusto	ES Manuel Cargaleiro, Seixal	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim	Sim
Gabriela Maria Matos Neves	ES de Estarreja, Estarreja	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim	Sim
Daniel Cabral Bernardo	ES Domingos Rebelo, Ponta Delgada	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim	Sim
Bruno Teixeira Vicente	ES Manuel Cargaleiro, Seixal	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim	Sim
Erica Marly S. Sebastião	ES D. Joao V, Amadora	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim	Sim
Sofia Silva Barros	ES de Vilela, Paredes	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim	Sim

CATEGORIA 6. REPSOL. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Sines, Santiago do Cacém e Vila Nova de Santo André.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Matilde Dafá Dantas Morato	ES Padre António Macedo, Santiago do Cacém	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim	Sim
Carolina Alexandra Braz Gonçalves	ES Poeta Al Berto, Sines	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim	Sim

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Lucas Girão de Beires	ES Padre António Macedo, Santiago do Cacém	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim	Sim
Camila de Nunes Rosa	ES Poeta Al Berto, Sines	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim	Sim
Rodrigo Miguel Charneca	ES Padre António Macedo, Santiago do Cacém	Línguas e Humanidades	Sim	Sim	Sim
Érica Luciana da Silva Quichabeira	ES Poeta Al Berto, Sines	Ciências e Tecnologias	Não	Não	*
Diogo Duarte de Beires	ETLA - Escola Tecnológica do Litoral Alentejano	Eletrónica e Automação	Sim	Sim	Sim

* Perdeu o direito à bolsa.

CATEGORIA 7. FRESENIUS KABI. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade no concelho de Tondela.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Marta Oliveira Inácio	ES de Molelos, Tondela	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim	Sim
Simão Pedro Gonçalves Rodrigues	ES de Tondela, Tondela	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim	Sim
Simão Pedro Martins Silva	ES de Molelos, Tondela	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim	Sim
Emanuel Fernandes Silva	ES de Molelos, Tondela	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim	Sim

CATEGORIA 8. BOEHRINGER INGELHEIM. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade imigrantes no concelho de Amadora.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Andreea Roica	ES D. Pedro V, Lisboa	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim	Sim
Oswaldo José Goitia da Silva	ES Seomara da Costa Primo, Amadora	Refrigeração e Climatização	Sim	*	*

* Desistiu da escola.

CATEGORIA 9. CIRES. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade no concelho de Estarreja.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
João Tiago Lopes de Jesus	ES de Estarreja, Estarreja	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim	Sim
Tatiana Catarina Tojal Barroqueiro	ES de Estarreja, Estarreja	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim	Sim

CATEGORIA 10. COFACO AÇORES. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade de Rabo de Peixe, Açores.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
António Gil Jacob Aguiar	ES Antero de Quental, Açores	Humanidades	Sim	Sim	Sim
Catarina Vieira Teles	ES das Laranjeiras, Açores	Humanidades	Sim	Sim	Sim

CATEGORIA 11. FERTAGUS. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Almada e Seixal.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Ana Margarida Carrasquinho Lima	ES de Amora, Seixal	Artes Visuais	Sim	Sim	Sim
Duarte Manuel Nunes Esguedelhado	ES de Amora, Seixal	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim	Sim

CATEGORIA 12. FUNDAÇÃO AGEAS. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Amadora e de Gondomar.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Pedro Henrique Pereira Santana	ES Mães d'Água, Amadora	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim	Sim
Edmirsa de Jesus Centeio Alves	ES D. Joao V, Amadora	Auxiliar de Saúde	Sim	Sim	*

* Desistiu da escola.

CATEGORIA 13. FUNDAÇÃO GALP. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Matosinhos e Sines.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Bernardo Manuel Pinto Ribeiro	ES Poeta Al Berto, Sines	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim	Sim
José Miguel Dias Ribeiro	EP de Matosinhos, Matosinhos	Vitrinismo	Sim	Sim	Sim

CATEGORIA 14. FUNDAÇÃO MONJARDINO. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Loures e Odivelas.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Beatriz da Costa Galhofas	ES Braamcamp Freire, Odivelas	Línguas e Humanidades	Sim	Sim	Sim
Ana Beatriz Gaspar	ES Braamcamp Freire, Odivelas	Línguas e Humanidades	Sim	Sim	Sim

CATEGORIA 15. FUNDAÇÃO ORIENTE. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade com origem no sul, sudeste e extremo do oriente asiático.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Zarafshaan Zeb	ES Mães d'Água, Amadora	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim	Sim
Pedro Chen Li	ES D. Afonso Sanches, Vila do Conde	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim	Sim

CATEGORIA 16. ZURICH. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves, do concelho de Amadora.

Aluno/a	Agrupamento/Escola, Localidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Samuel Branco Paulino	ES Dr. Azevedo Neves, Amadora	Ciências e Tecnologias	Sim	Sim	Sim
Ruguiato Djaló	ES Dr. Azevedo Neves, Amadora	Línguas e Humanidades	Sim	Sim	Sim
Bruno Alexandre Rodrigues Bastos	ES Dr. Azevedo Neves, Amadora	Línguas e Humanidades	Não	Sim	Sim

MÉRITO ACADÉMICO NO 12.º ANO DE ESCOLARIDADE

CATEGORIA 17. GRUPO PESTANA. Mérito académico de alunos do 12.º ano de escolaridade que ingressem em cursos pós-secundário (CET's ou cursos de ensino superior).

Aluno/a	Faculdade/Universidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Ana Almeida	Escola Superior de Educação de Viseu, Viseu	Técnico de apoio à infância	Não	Não	*
Matilde Botelho Meneses	Escola Superior de Saúde de Lisboa, Lisboa	Fisioterapia	Sim	Sim	Sim
Rúben José Amaral	Universidade dos Açores, Ponta Delgada	Psicologia	Sim	Sim	Não

* Desistiu da escola.

CATEGORIA 18. CAIMA. Mérito académico de alunos, do concelho de Constância, que tenham terminado o 12.º ano no Agrupamento de Escolas de Constância.

Aluno/a	Faculdade/Universidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
André Filipe da Costa Lente	Universidade da Beira Interior, Covilhã	Engenharia Eletrotécnica e Computadores	Sim	Sim	Sim
Mariana Maia Jacinto	Instituto Politécnico de Tomar, Tomar	Gestão de Empresas	Sim	Sim	Sim

CATEGORIA 19. SOROPTIMIST INTERNATIONAL CLUBE LISBOA CARAVELA. Mérito académico de alunas do 12.º ano de escolaridade que ingressem no ensino superior.

Aluno/a	Faculdade/Universidade	Área de estudo	Transitou em 2018/2019	Transitou em 2019/2020	Transitou em 2020/2021
Ana Rita Seidi Baldé	Universidade Católica Portuguesa, Lisboa	Direito	Sim	Sim	Sim



A EPIS E OS
SEUS PARCEIROS
APOSTAM NO SUCESSO
ESCOLAR DE TODOS
OS JOVENS EM
PORTUGAL

BOLSAS SOCIAIS EPIS 2021 • 10 ANOS A AJUDAR QUEM MERECE

